



"do Laboratório de Pesquisa ao Canteiro de Obras"

### **Paulo Helene**

*Diretor PhD Engenharia  
Conselheiro Permanente IBRACON  
Prof. Titular Universidade de São Paulo  
Presidente de Honra ALCONPAT Internacional  
Member fib(CEB-FIP) Model Code for Service Life Design*

Campinas

18 de outubro de 2016

São Paulo / SP

1

## **Intervenientes**



**projetista  
estrutural**



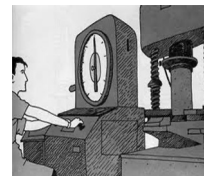
**fornecedor  
do material**



**construtora  
(execução)**



**tecnologista  
(consultor)**



**laboratório  
(controle)**

**atribuição de incumbências  
ABNT NBR 12655:2015**

2

- **Projeto**
- **Central de concreto**
- **Dosagem**
- **Insumos (materiais)**
- **Carta de traço**
- **Controle de recebimento**
- **Controle de aceitação**
- **Laboratórios de controle**
- **Execução**
- **Não conformidades**

3

- **Projeto**
- **Central de concreto**
- **Dosagem**
- **Insumos (materiais)**
- **Carta de traço**
- **Controle de recebimento**
- **Controle de aceitação**
- **Laboratórios de controle**
- **Execução**
- **Não conformidades**

4

## **PROJETO**

**ABNT NBR 6118:2014**  
**“Projeto de estruturas de concreto –  
Procedimento”**

**ABNT NBR 12655:2015**  
**“Concreto de cimento Portland - Preparo,  
controle, recebimento e aceitação -  
Procedimento”**

**ABNT NBR 15575-1:2013**  
**“Edificações habitacionais – Desempenho  
Parte 1: Requisitos gerais”**

5

## **ABNT NBR 12655:2015**

### **4. ATRIBUIÇÕES DE INCUMBÊNCIAS**

#### ***✓ Profissional responsável pelo projeto estrutural***

*Cabem a este profissional as seguintes responsabilidades, a serem explicitadas nos contratos e em todos os desenhos e memórias que descrevem o projeto tecnicamente, com remissão explícita para determinado desenho ou folha da memória:*

- *registro da resistência característica à compressão do concreto,  $f_{ck}$ , obrigatório em todos os desenhos e memórias que descrevem o projeto tecnicamente;*
- *especificação de  $f_{ckj}$  para as etapas construtivas, como retirada de cimbramento, aplicação de protensão ou manuseio de pré-moldados;*
- *especificação dos requisitos correspondentes à durabilidade da estrutura e elementos pré-moldados, durante sua vida útil, inclusive a classe de agressividade adotada em projeto (Tabela 1 e 2);*
- *especificação dos requisitos correspondentes às **propriedades especiais** do concreto, durante a fase construtiva e vida útil da estrutura.*

6

## Propriedades especiais do concreto

- *módulo de elasticidade ( $E_c$ );*
- *massa específica;*
- *absorção de água;*
- *teor de ar;*
- *porosidade;*
- *resistência à abrasão;*
- *dureza superficial;*
- *consistência;*
- *tempo de pega inicial e final;*
- *outras, relacionadas à durabilidade ou ao comportamento mecânico do material.*

7

## ABNT NBR 6118:2014 e ABNT NBR 12655:2015

Tabela 1 – Classes de agressividade ambiental

Classe de agressividade ambiental	Agressividade	Classificação geral do tipo de ambiente para efeito de projeto	Risco de deterioração da estrutura
I	Fraca	Rural	Insignificante
		Submersa	
II	Moderada	Urbana <sup>a, b</sup>	Pequeno
III	Forte	Marinha <sup>a</sup>	Grande
		Industrial <sup>a, b</sup>	
IV	Muito forte	Industrial <sup>a, c</sup>	Elevado
		Respingos de maré	

<sup>a</sup> Pode-se admitir um microclima com uma classe de agressividade mais branda (um nível acima) para ambientes internos secos (salas, dormitórios, banheiros, cozinhas e áreas de serviço de apartamentos residenciais e conjuntos comerciais ou ambientes com concreto revestido com argamassa e pintura).

<sup>b</sup> Pode-se admitir uma classe de agressividade mais branda (um nível acima) em obras em regiões de clima seco, com umidade relativa do ar menor ou igual a 65 %, partes da estrutura protegidas de chuva em ambientes predominantemente secos, ou regiões onde chove raramente.

<sup>c</sup> Ambientes quimicamente agressivos, tanques industriais, galvanoplastia, branqueamento em indústrias de celulose e papel, armazéns de fertilizantes e indústrias químicas.

8

## ABNT NBR 6118:2014 e ABNT NBR 12655:2015

Tabela 2 – Correspondência entre classe de agressividade e qualidade do concreto

Concreto	Tipo	Classe de agressividade			
		I	II	III	IV
Relação água/cimento em massa	CA	≤ 0,65	≤ 0,60	≤ 0,55	≤ 0,45
	CP	≤ 0,60	≤ 0,55	≤ 0,50	≤ 0,45
Classe de concreto (ABNT NBR 8953)	CA	≥ C20	≥ C25	≥ C30	≥ C40
	CP	≥ C25	≥ C30	≥ C35	≥ C40
Consumo de cimento Portland por metro cúbico de concreto kg/m <sup>3</sup>	CA e CP	≥ 260	≥ 280	≥ 320	≥ 360
CA Componentes e elementos estruturais de concreto armado.					
CP Componentes e elementos estruturais de concreto protendido.					

9

## ABNT NBR 6118:2014

Tabela 7.2 – Correspondência entre a classe de agressividade ambiental e o cobrimento nominal para  $\Delta c = 10$  mm

Tipo de estrutura	Componente ou elemento	Classe de agressividade ambiental (Tabela 6.1)			
		I	II	III	IV <sup>c</sup>
		Cobrimento nominal mm			
Concreto armado	Laje <sup>b</sup>	20	25	35	45
	Viga/pilar	25	30	40	50
	Elementos estruturais em contato com o solo <sup>d</sup>	30		40	50
Concreto protendido <sup>a</sup>	Laje	25	30	40	50
	Viga/pilar	30	35	45	55

<sup>a</sup> Cobrimento nominal da bainha ou dos fios, cabos e cordoalhas. O cobrimento da armadura passiva deve respeitar os cobrimentos para concreto armado.

<sup>b</sup> Para a face superior de lajes e vigas que serão revestidas com argamassa de contrapiso, com revestimentos finais secos tipo carpete e madeira, com argamassa de revestimento e acabamento, como pisos de elevado desempenho, pisos cerâmicos, pisos asfálticos e outros, as exigências desta Tabela podem ser substituídas pelas de 7.4.7.5, respeitado um cobrimento nominal  $\geq 15$  mm.

<sup>c</sup> Nas superfícies expostas a ambientes agressivos, como reservatórios, estações de tratamento de água e esgoto, condutos de esgoto, canaletas de efluentes e outras obras em ambientes química e intensamente agressivos, devem ser atendidos os cobrimentos da classe de agressividade IV.

<sup>d</sup> No trecho dos pilares em contato com o solo junto aos elementos de fundação, a armadura deve ter cobrimento nominal  $\geq 45$  mm.

Para concretos de classe de resistência superior ao mínimo exigido, os cobrimentos definidos na Tabela 7.2 podem ser reduzidos em até 5 mm.

10

## **ABNT NBR 15575-1:2013** ***“descreve responsabilidades”***

### **5. INCUMBÊNCIAS DOS INTERVENIENTES**

#### **✓ *Projetista:***

- estabelecer a Vida Útil de Projeto (VUP);
- especificar materiais, produtos e processos que atendam o desempenho mínimo estabelecido;
- solicitar informações ao fabricante para balizar as decisões de especificação quando não existirem normas específicas;
- inserir nos projetos ou memoriais de cálculo a consideração de VUPs maiores que os mínimos estabelecidos nesta norma.

11

- **Projeto**
- **Central de concreto**
- **Dosagem**
- **Insumos (materiais)**
- **Carta de traço**
- **Controle de recebimento**
- **Controle de aceitação**
- **Laboratórios de controle**
- **Execução**
- **Não conformidades**

12

# **CENTRAL DE CONCRETO**

*ABNT NBR 7212:2012*

*“Execução de concreto dosado em central –  
Procedimento”*

13

## **ABNT NBR 12655:2015**

### **4. ATRIBUIÇÕES DE INCUMBÊNCIAS**

**✓ Concreto preparado por empresa de serviços de concretagem:**

*A empresa de serviços de concretagem deve assumir a responsabilidade pelo serviço e cumprir as prescrições relativas às etapas de preparo de concreto, bem como as disposições desta Norma e da ABNT NBR 7212.*

14

## **ABNT NBR 15575-1:2013** **“descreve responsabilidades”**

### **5. INCUMBÊNCIAS DOS INTERVENIENTES**

✓ **Fornecedor de insumo, material, componente e/ou sistema:**

- caracterizar o desempenho de sistemas de acordo com esta norma;
- fornecer resultados comprobatórios do desempenho de seus produtos, com base nesta Norma ou em Normas específicas internacionais ou estrangeiras.

15

## **ABNT NBR 7212:2012**

### **4. REQUISITOS GERAIS**

#### **4.1 Armazenamento dos materiais componentes do concreto**

*O armazenamento deve ser feito em locais ou recipientes apropriados, de modo a não permitir a contaminação por elementos indesejáveis, evitando a alteração ou a mistura de componentes com características e de procedências diferentes.*

#### **4.2 Calibração dos equipamentos**

*As balanças devem atender à portaria vigente do Inmetro, para classe 3. Os dosadores volumétricos de água e aditivos devem ser calibrados periodicamente, de forma a assegurar que a diferença entre o volume nominal e o registrado seja igual ou inferior a 2% do primeiro.*

*Devem ser executadas calibrações frequentes:*

- centrais com células de carga: no máximo a cada 6 meses;
- centrais com transmissão mecânica: no máximo a cada 3 meses;
- em obras especiais (barragens, pontes e túneis): em função do volume de concreto preparado.

16



## ABNT NBR 7212:2012

### 4. REQUISITOS GERAIS

#### 4.3 Dosagem dos materiais componentes do concreto

Os desvios tolerados para as dosagens dos materiais componentes do concreto são devidos somente a variações de pesagem intrínsecas à operação.

- **agregados** → 3% da massa ou 1% da capacidade da balança (adotar o menor valor)
- **cimento** → 1% da capacidade da balança (dosagens iguais ou superiores a 30% da capacidade da balança) ou 4% do valor nominal da massa (dosagens inferiores a 30% da capacidade da balança)
- **água** → 3% do valor nominal da massa ou volume. Essa quantidade compreende, além da água adicionada, a devida à umidade dos agregados, a utilizada para dissolução dos aditivos e a adicionada sob a forma de gelo.
- **aditivos** → 5% da quantidade nominal da massa (dosagens inferiores a 30% da capacidade da balança)
- **outros materiais** → de acordo com as tolerâncias do fornecedor

17

### Exemplo

$$f_{ck} = 20\text{MPa}$$

$$\text{Cimento} = 280 \text{ kg/m}^3$$

$$\text{Areia} = 845 \text{ kg/m}^3$$

$$\text{Brita} = 1036 \text{ kg/m}^3$$

$$\text{Água} = 210 \text{ L/m}^3$$

$$\mu = 3\% \text{ e } 5\%$$

$$\mu = 3\%$$

$$845 \times 0,03 = 25,35\text{L}$$

$$\frac{25,35}{210} \times 100 = \mathbf{12\%}$$

$$\mu = 5\%$$

$$845 \times 0,05 = 42,25\text{L}$$

$$\frac{42,25}{210} \times 100 = \mathbf{20\%}$$

$$f_{ck} = 50\text{MPa}$$

$$\text{Cimento} = 480 \text{ kg/m}^3$$

$$\text{Areia} = 801 \text{ kg/m}^3$$

$$\text{Brita} = 1010 \text{ kg/m}^3$$

$$\text{Água} = 160 \text{ L/m}^3$$

$$\mu = 3\% \text{ e } 5\%$$

$$\mu = 3\%$$

$$801 \times 0,03 = 24,03\text{L}$$

$$\frac{24,03}{160} \times 100 = \mathbf{15\%}$$

$$\mu = 5\%$$

$$801 \times 0,05 = 40,05\text{L}$$

$$\frac{40,05}{160} \times 100 = \mathbf{25\%}$$

18

## **ABNT NBR 7212:2012**

### **4. REQUISITOS GERAIS**

#### **4.4 Mistura**

*O volume de concreto não pode exceder a capacidade nominal de mistura do equipamento, conforme especificação do fabricante.*

*Os equipamentos devem ser verificados quanto ao desgaste das pás, estanqueidade do misturador, velocidade e tempo de mistura e aderência limpeza do misturador, a fim de assegurar a eficiência necessária da mistura.*

*Devem ser obedecidas as especificações dos equipamentos no que diz respeito ao tempo de mistura, velocidade, número de rotações e capacidade volumétrica.*

#### **4.4.4 Adição suplementar de água**

*Antes do início da descarga ao verificar que o concreto apresenta abatimento dentro da classe de consistência especificada, não se admite adição suplementar de água.*

*Qualquer adição de água exigida pela contratante **exime** a empresa de serviços de concretagem de qualquer responsabilidade quanto às características do concreto constantes no pedido.*

19

## **ABNT NBR 7212:2012**

### **4. REQUISITOS GERAIS**

#### **4.5 Transporte e lançamento do concreto**

##### **4.5.2 Período de tempo para o transporte**

*O tempo de transporte do concreto decorrido entre o início da mistura, a partir da primeira adição de água, até a entrega do concreto deve ser:[...]*

*b) inferior a 90min, no caso do emprego de caminhão betoneira; [...]*

##### **4.5.3 Período de tempo para as operações de lançamento e adensamento do concreto**

*O lançamento e adensamento do concreto devem ser:[...]*

*b) realizados em tempo inferior a 150min, contado a partir da primeira adição de água, no caso de emprego de caminhão betoneira. Decorridos 150min contados a partir da primeira adição de água, fica a empresa prestadora de serviços de concretagem eximida de responsabilidade do concreto aplicado. [...]*

*Se esses prazos não foram atendidos, **cabe à contratante recusar o recebimento.***

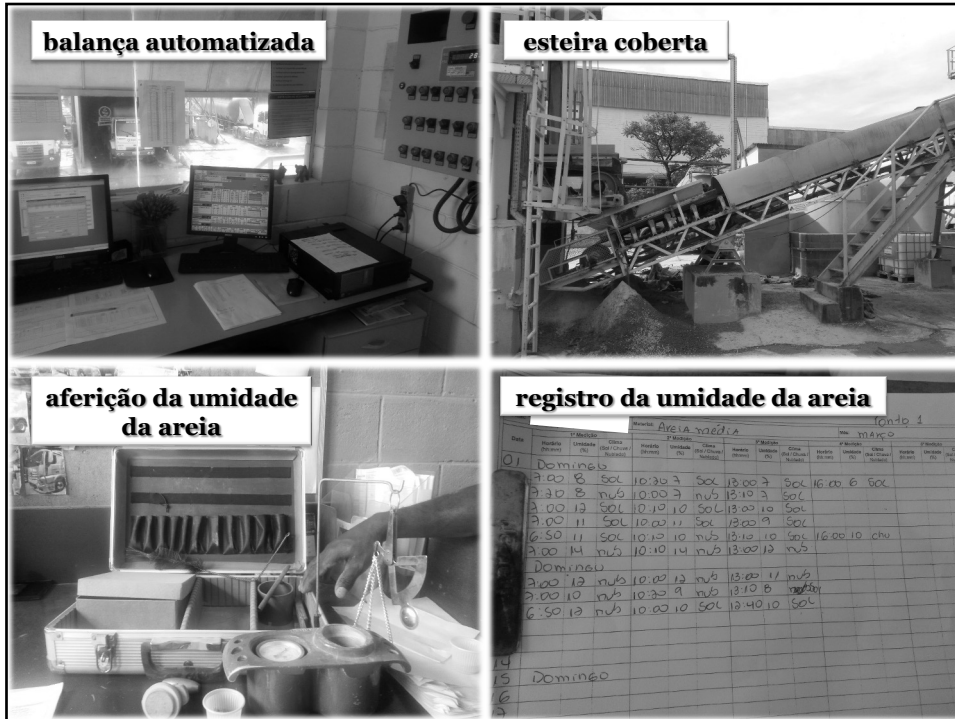
20



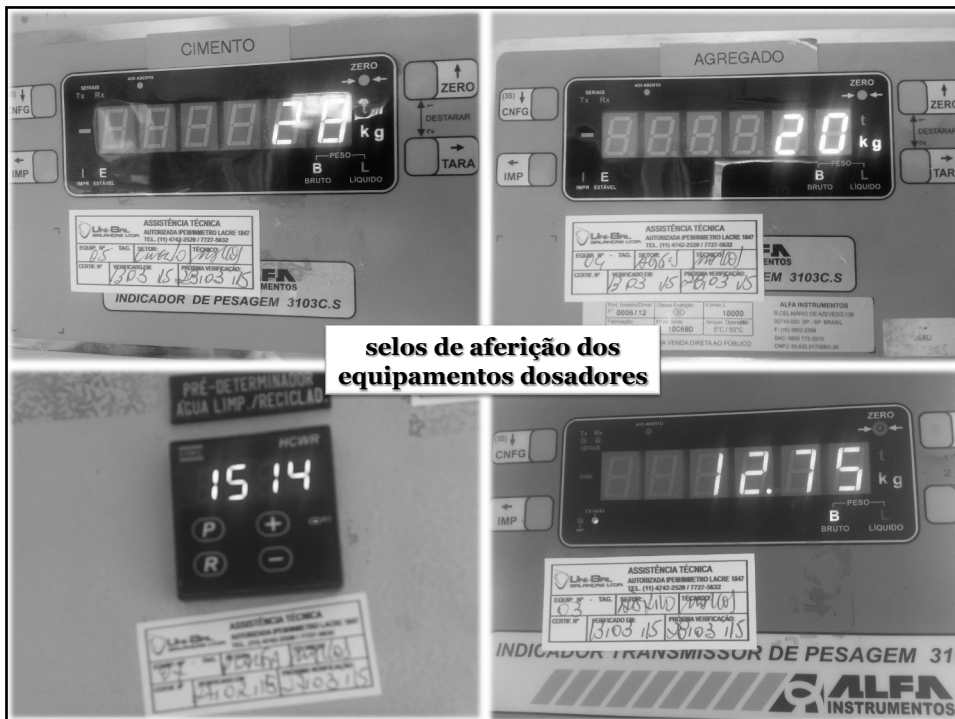
21



22

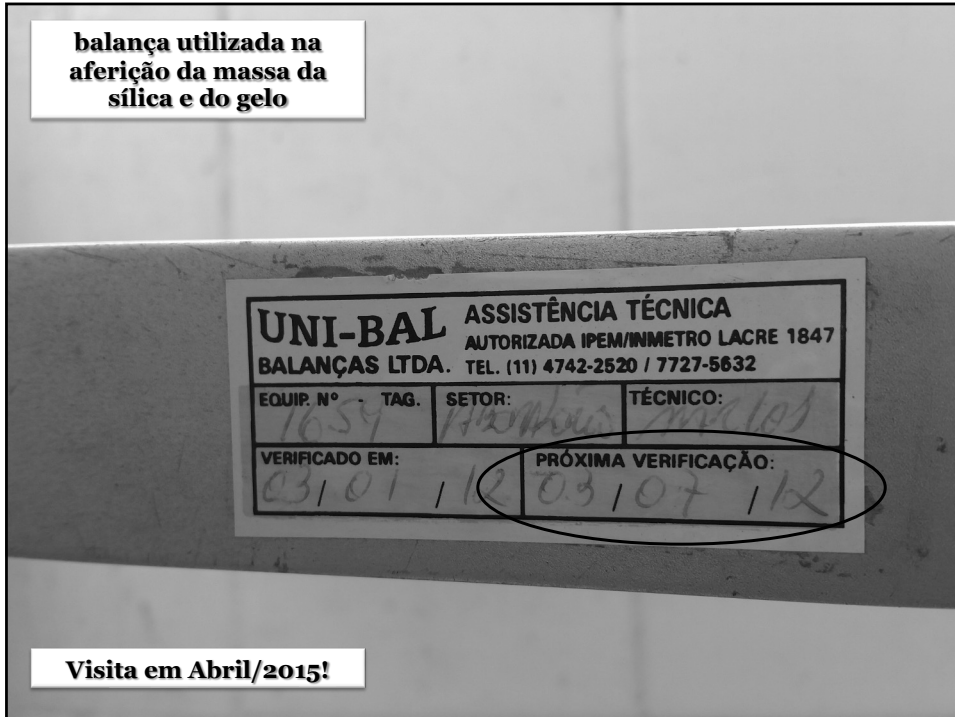


23



24

**balança utilizada na  
aferição da massa da  
sílica e do gelo**



**Visita em Abril/2015!**

25

**limpeza do balão do  
caminhão betoneira**



26



27



28



29



30



31



32





33

- **Projeto**
- **Central de concreto**
- **Dosagem**
- **Insumos (materiais)**
- **Carta de traço**
- **Controle de recebimento**
- **Controle de aceitação**
- **Laboratórios de controle**
- **Execução**
- **Não conformidades**

34

## **DOSAGEM**

*ABNT NBR 12655:2015*  
*“Concreto de cimento Portland - Preparo,  
controle, recebimento e aceitação -  
Procedimento”*

35

**ABNT NBR 6118:2014**  $f_{ck}$

**ABNT NBR 12655:2015**  $f_{ck,est}$

**referencial de segurança**  
 $f_{ck}$

36

## Estudo de dosagem do concreto

### *Racional e experimental:*

- ✓ Concreto de classe C20 ou superior (ABNT NBR 8953:2015);
- ✓ Estudo realizado com antecedência e com os mesmos materiais e condições semelhantes àquelas da obra;
- ✓ Refazer o estudo de dosagem no caso de mudança da marca, tipo ou classe do cimento, procedência e qualidade dos agregados e demais materiais;
- ✓ Concreto autoadensável (CAA): ABNT NBR 15823:2010.

### *Dosagem empírica:*

- ✓ Concreto de classes C10 e C15;
- ✓ Consumo mínimo de cimento: 300kg/m<sup>3</sup>.

37

## Estudo de dosagem experimental do concreto



HELENE, Paulo & TERZIAN, Paulo. *Manual de Dosagem e Controle do Concreto*. São Paulo, PINI / SENAI, 1993. 189p. Método IBRACON



38

## Estudo de dosagem do concreto

A resistência de dosagem deve atender às condições de variabilidade durante a construção, que é medida pelo desvio-padrão, e levada em conta no cálculo da resistência de dosagem, segundo a equação:

$$f_{cm,j} = f_{ck,j} + 1,65 \times s_{dj} \longrightarrow \text{dependente da condição de preparo}$$

onde

$f_{cm,j}$  é a resistência média do concreto à compressão, prevista para a idade de j dias, expressa em megapascals (MPa);

$f_{ck,j}$  é a resistência característica do concreto à compressão, prevista para a idade de j dias, expressa em megapascals (MPa);

$s_{dj}$  é o desvio-padrão da dosagem, prevista para a idade de j dias, expressa em megapascals (MPa);

39

## Condições de preparo do concreto

Condição de preparo	Classe do concreto	Cimento	Agregados	Água	Correção da água em função da umidade dos agregados
A	todas	massa	massa	massa ou volume	sim
B	C10 a C20	massa	volume	volume	sim
C	C10 e C15	massa	volume	volume	estimada

40

## Desvio padrão

### **Concreto com desvio-padrão conhecido:**

- ✓ Deve ser fixado com no mínimo 20 resultados consecutivos obtidos no intervalo de 30 dias;
- ✓ Em nenhum caso, o valor de  $s_d$  adotado pode ser menor que 2MPa.

### **Concreto com desvio-padrão desconhecido:**

Tabela 6 – Desvio-padrão a ser adotado em função da condição de preparo do concreto

Condição de preparo do concreto	Desvio-padrão MPa
A	4,0
B	5,5
C	7,0

41

## Ajuste e comprovação do traço

- ✓ Antes do início da concretagem, deve-se preparar uma amassada de concreto para comprovação e eventual ajuste do traço definido no estudo de dosagem.



**evento  
protótipo**

42

## Exemplo - obtenção de $f_{cm,j}$

condição de preparo: A

Para um  $f_{ck}$  de:  $f_{cm,j} = f_{ck,j} + 1,65 \times s_{d,j}$  CV

20 MPa  $\Rightarrow f_{cm,j} = 20 + 1,65 \times 4 = 26,6$  MPa 15%

30 MPa  $\Rightarrow f_{cm,j} = 30 + 1,65 \times 4 = 36,6$  MPa 10%

50 MPa  $\Rightarrow f_{cm,j} = 50 + 1,65 \times 4 = 56,6$  MPa 7%

*...e quando a amostragem é total?*

43

## Exemplo - obtenção de $f_{cm,j}$

condição de preparo: A

Para um  $f_{ck}$  de:  $f_{cm,j} = f_{ck,j} + 1,65 \times s_{d,j}$  CV

20 MPa  $\Rightarrow f_{cm,j} = 20 + 1,65 \times 2 = 23,3$  MPa 7,5%

30 MPa  $\Rightarrow f_{cm,j} = 30 + 1,65 \times 2 = 33,3$  MPa 5,0%

50 MPa  $\Rightarrow f_{cm,j} = 50 + 1,65 \times 2 = 53,3$  MPa 3,5% !!!!!

44

- **Projeto**
- **Central de concreto**
- **Dosagem**
- **Insumos (materiais)**
- **Carta de traço**
- **Controle de recebimento**
- **Controle de aceitação**
- **Laboratórios de controle**
- **Execução**
- **Não conformidades**

45

## **INSUMOS (MATERIAIS)**

*ABNT NBR 12655:2015*  
*“Concreto de cimento Portland - Preparo,  
controle, recebimento e aceitação -  
Procedimento”*

46

## Requisitos dos materiais componentes



47

### ABNT NBR 12655:2015

#### 5.1.1 REQUISITOS PARA OS MATERIAIS COMPONENTES DO CONCRETO

➤ **Cimento Portland**

Conforme seu tipo e classe, deve cumprir com os requisitos das: ABNT NBR 5732, ANBT NBR 5733, ABNT NBR 5735, ABNT NBR 5736, ABNT NBR 5737, ABNT NBR 11578, ABNT NBR 12989 ou ABNT NBR 13116.

➤ **Agregados**

Devem cumprir com os requisitos estabelecidos na ABNT NBR 7211.

➤ **Reatividade com álcalis**

Devem ser obedecidos os requisitos da ABNT NBR 15577-1.

➤ **Água**

Deve atender os requisitos da ABNT NBR 15900-1.

➤ **Aditivos**

Devem cumprir com os requisitos estabelecidos na ABNT NBR 11768.

➤ **Sílica ativa**

Deve atender os requisitos da ABNT NBR 13956-1.

➤ **Metacaulim**

Deve atender os requisitos da ABNT NBR 15894-1.

➤ **Outros materiais pozolânicos**

Deve atender os requisitos da ABNT NBR 12653.

48





49

<b>Documentos e ensaios</b>	
<b>Cimento</b>	Nota fiscal ou comprovante que ateste a procedência e marca
	Informações da classe
	Ensaio de resistência mecânica à compressão aos 28 dias
	Ensaios pertinentes dependendo do tipo de cimento
<b>Agregados miúdos</b>	Atestado sobre origem regulamentada, através de Decreto de Lavra que comprove que a areia é procedente e foi extraída de local que cumpre as exigências legais relacionadas ao ambiente
	Curva granulométrica
	Massa específica
	Massa unitária
	Determinação de torrões de argila e materiais friáveis
	Determinação de impurezas orgânicas
	Determinação de material pulverulento
	Determinação de reatividade álcali-agregado (RAA)
<b>Agregados graúdos</b>	Atestado sobre origem regulamentada, através de Decreto de Lavra que comprove que a brita é procedente e foi extraída de local que cumpre as exigências legais relacionadas ao ambiente
	Curva granulométrica
	Massa específica
	Massa unitária
	Determinação de torrões de argila e materiais friáveis
	Determinação de material pulverulento
	Determinação de reatividade álcali-agregado (RAA)
	Certificado de Análise do aditivo
Caracterização de água destinada a preparação do concreto	

50

- **Projeto**
- **Central de concreto**
- **Dosagem**
- **Insumos (materiais)**
- **Carta de traço**
- **Controle de recebimento**
- **Controle de aceitação**
- **Laboratórios de controle**
- **Execução**
- **Não conformidades**

51

## **CARTA DE TRAÇO**

*ABNT NBR 7212:2012*

*“Execução de concreto dosado em central –  
Procedimento”*

52

## ABNT NBR 7212:2012

### 5.4 CARTA DE TRAÇO

*A carta de traço deve conter:*

- a) Data de elaboração da carta de traço;*
- b) Código de identificação do traço;*
- c) Especificações do concreto;*
- d) Materiais utilizados;*
- e) Fornecedores de insumos;*
- f) Quantidade em massa de cada componente;*
- g) Assinatura do responsável técnico*

53

### Recomendações

A carta de traço submetida pela(s) empresa(s) fornecedora(s) de concreto à Construtora deverá descrever, no mínimo:

- o traço em massa seca de materiais por m<sup>3</sup> de concreto adensado;
- a massa específica do concreto em kg/m<sup>3</sup>;
- os consumos de cimento por m<sup>3</sup>;
- o teor de argamassa seca;
- o  $D_{max}$  do agregado graúdo;
- a consistência do concreto fresco (*slump*) ou classe de espalhamento (se autoadensável);
- a classe de concreto (C20; C25; C30; C35; C40; C45 ou C50) de acordo com a ABNT NBR 8953:2015 “*Concreto para fins estruturais - Classificação pela massa específica, por grupos de resistência e consistência*”;
- o módulo de elasticidade secante ou tangente inicial do concreto em GPa (ideal secante);
- o consumo de água por m<sup>3</sup>;
- a relação água/materiais cimentícios (quando for o caso);
- o consumo de materiais cimentícios (quando for o caso) por m<sup>3</sup>;
- a classe de agressividade à qual esse concreto atende;
- outras características e propriedades requeridas do concreto para casos específicos, como uso de gelo, pigmentos, impermeabilizantes por cristalização integral ou fibras sintéticas especiais.

54

# ABNT NBR 8953:2015

Tabela 2 – Classes de consistência

Classe	Abatimento mm	Aplicações típicas
S10	$10 \leq A < 50$	Concreto extrusado, vibroprensado ou centrifugado
S50	$50 \leq A < 100$	Alguns tipos de pavimentos e de elementos de fundações
S100	$100 \leq A < 160$	Elementos estruturais, com lançamento convencional do concreto
S160	$160 \leq A < 220$	Elementos estruturais com lançamento bombeado do concreto
S220	$\geq 220$	Elementos estruturais esbeltos ou com alta densidade de armaduras

NOTA 1 De comum acordo entre as partes, podem ser criadas classes especiais de consistência, explicitando a respectiva faixa de variação do abatimento.

NOTA 2 Os exemplos desta Tabela são ilustrativos e não abrangem todos os tipos de aplicações.

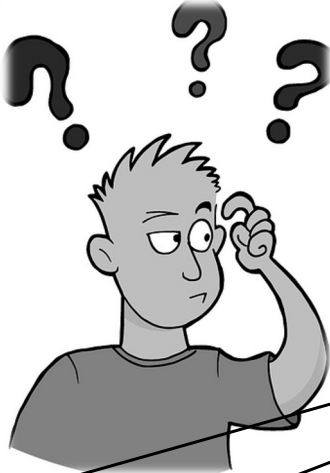
55

# ABNT NBR 15823-1:2010

Tabela A.1 — Classes de espalhamento do CAA em função de sua aplicação

Classe de espalhamento	Espalhamento mm	Aplicação	Exemplo
SF 1	550 a 650	Estruturas não armadas ou com baixa taxa de armadura e embutidos, cuja concretagem é realizada a partir do ponto mais alto com deslocamento livre  Concreto auto-adensável bombeado  Estruturas que exigem uma curta distância de espalhamento horizontal do concreto auto-adensável	Lajes  Revestimento de túneis Estacas e certas fundações profundas
SF 2	660 a 750	Adequada para a maioria das aplicações correntes	Paredes, vigas, pilares e outras
SF 3	760 a 850	Estruturas com alta densidade de armadura e/ou de forma arquitetônica complexa, com o uso de concreto com agregado graúdo de pequenas dimensões (menor que 12,5 mm)	Pilares-parede Paredes-diafragma Pilares

56



Campinas, 26 de Novembro de 2014.

FCK 50 MPA BR 1 ABAT 10+2			
MATERIAL	TIPO MOC	QDE	UN
3005513	ADITIVO POLIFUNCIONAL	4,286	Kg
3005733	AGUA	200	Kg
4254803	PEDRISCO MISTO	159	Kg
4254376	AREIA MEDIA	439	Kg
4345276	BRITA 1	1150	Kg
4254293	CIMENTO CP II E 40 GRANEL	476	Kg

- Esta carta de traço tem validade de 60 dias.  
 - Os traços estão sujeitos a alteração sem aviso prévio, devendo manter as características técnicas previstas em contrato e não sua composição.  
 Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.  
 Atenciosamente,

- Esta carta de traço tem validade de 60 dias.  
 - Os traços estão sujeitos a alteração sem aviso prévio, devendo manter as características técnicas previstas em contrato e não sua composição.

57

- **Projeto**
- **Central de concreto**
- **Dosagem**
- **Insumos (materiais)**
- **Carta de traço**
- **Controle de recebimento**
- **Controle de aceitação**
- **Laboratórios de controle**
- **Execução**
- **Não conformidades**

58

## **CONTROLE DE RECEBIMENTO**

*ABNT NBR 12655:2015*  
*“Concreto de cimento Portland - Preparo,  
controle, recebimento e aceitação -  
Procedimento”*

59

## **Ensaio de controle de recebimento (consistência)**

**✓ Conforme ABNT NBR NM 67:1998**

**✓ SCC (autoadensável): ABNT NBR  
15823:2010;**

60



**Cone de Abrams**  
*Slump-test* ou Abatimento

61



62



63



64





65



66



67



68

- **Projeto**
- **Central de concreto**
- **Dosagem**
- **Insumos (materiais)**
- **Carta de traço**
- **Controle de recebimento**
- **Controle de aceitação**
- **Laboratórios de controle**
- **Execução**
- **Não conformidades**

69

## **CONTROLE DE ACEITAÇÃO**

*ABNT NBR 12655:2015*  
*“Concreto de cimento Portland - Preparo,  
controle, recebimento e aceitação -  
Procedimento”*

70

**Brasil: ABNT NBR 12655:2015**

***Concreto de cimento Portland. Preparo, controle, recebimento e aceitação***

**Europa: Eurocode II**

***EN 206-1:2013 Concrete: Specification, performance, production and conformity***

**USA: ACI 318-14**

**Building Code Requirements for Structural Concrete**

***Chapter 26. Construction Documents and Inspection.***

***item 26.12. Concrete evaluation and acceptance***

71

**Escopo:** *estabelece os requisitos para*

- 1. Controle** de materiais, dosagem e produção do concreto;
- 2. Segurança:** controle da resistência do concreto à compressão;
- 3. Durabilidade e vida útil:** teor máximo de agressivos, a/c,  $D_{máx}$ , consumo, cobrimentos;
- 4. Controle de recebimento:** concreto fresco;
- 5. Controle e critério de aceitação:** concreto fresco e endurecido;
- 6. Não conformidade da resistência (segurança):** ABNT NBR 7680:2015

72



73



74

## **Unidade de Produto Unidade de Controle**

### **Bolinha de gude**



- **massa de cada bolinha**
- **diâmetro de cada bolinha**

75

## **Unidade de Produto Unidade de Controle**

### **Concreto**



- **metro cúbico**
- **corpo de prova**
- **metro quadrado**
- **pilar, viga, laje**

76

**CONCRETO**  
**Unidade de Produto**

**betonada**  
**amassada**  
**mistura-traço**

**CONCRETO**  
**Unidade de Controle**

**resistência à compressão do cp**  
**MPa, kgf/cm<sup>2</sup>, psi**  
**exemplar**

77

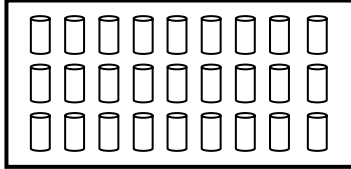
**Amostragem ABNT NBR 12655:2015**

- ✓ **As amostras são compostas por exemplares;**
- ✓ **Cada exemplar constitui-se de, no mínimo, dois CPs irmãos (mesma amassada, moldados no mesmo ato) para cada idade de ruptura;**
- ✓ **Resistência do exemplar (betonada): o maior dos valores obtidos dos CPs no ensaio de resistência à compressão;**
- ✓ **A amostragem pode ser total ou parcial.**

78

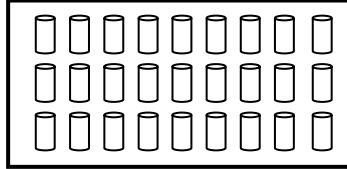
## Amostragem ABNT NBR 12655

Universo,  
População, Lote



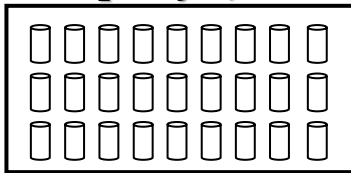
=

Amostra



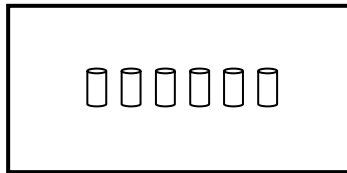
não há o  
que  
estimar

Universo,  
População, Lote



≠

Amostra

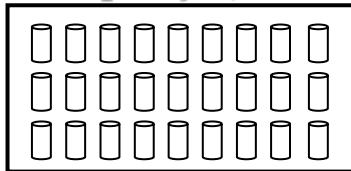


usar  
estimador

79

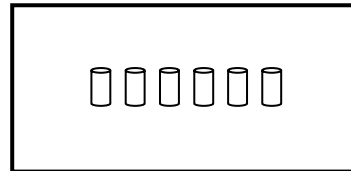
## Amostragem ABNT NBR 12655

Universo,  
População, Lote



≠

Amostra



✓  $6 \leq n < 20$ :

$$f_{ck,est} = 2 \times \frac{f_1 + f_2 + \dots + f_{m-1} - f_m}{m-1}$$

onde

m é igual a n/2. Despreza-se o valor mais alto de n, se for ímpar;

$f_1, f_2, \dots, f_m$  são os valores das resistências dos exemplares, em ordem crescente.

✓  $n \geq 20$ :

$$f_{ck,est} = f_{cm} - 1,65 \times S_d$$

onde:

$f_{cm}$  é a resistência média dos exemplares do lote, em MPa;

$S_d$  é o desvio padrão dessa amostra de n exemplares, em MPa.

80



## **Amostragem total ABNT NBR 12655:2015**

- ✓ **Todas as betonadas são amostradas e representadas por um exemplar que define a resistência à compressão daquele concreto naquela betonada (unidade de produto):**

$$f_{ck,est} = f_{c,betonada}$$

- ✓ *Não há o que estimar porque todo o lote (população) é conhecido.*

81

## **Conformidade dos lotes**

- ✓ **O valor estimado da resistência característica dos lotes de concreto (amostragem parcial) ou dos exemplares (amostragem total) deve atender:**

$$f_{ck,est} \geq f_{ck}$$

82

## **ACI American Concrete Institute**

**ACI 318-14 Building Code Requirements for Structural Concrete**  
*Chapter 26. Construction Documents and Inspection. item 26.12.*  
*Concrete evaluation and acceptance*

- Laboratório de Controle deve ser acreditado pela norma ASTM C1077 e laboratoristas sejam certificados pelo ACI;
- CPs sejam retirados em conformidade com a ASTM 172, moldados e sazoados em conformidade com a ASTM C31 e ensaiados em conformidade com a ASTM C39;

83

## **ACI American Concrete Institute**

**ACI 318-14 Building Code Requirements for Structural Concrete**  
*Chapter 26. Construction Documents and Inspection. item 26.12.*  
*Concrete evaluation and acceptance*

- Recomenda que a amostragem obedeça a:
  - $\geq 1$  exemplar por dia de concretagem;
  - $\geq 1$  exemplar para cada  $115\text{m}^3$  de concreto;
  - $\geq 1$  exemplar para cada  $465\text{m}^2$  de área superficial para lajes ou paredes;
  - Dispensado o controle para volumes inferiores a  $38\text{m}^3$ , desde que exista carta de traço aprovada;
  - Cada betonada fornece apenas um resultado;
  - Para representar um exemplar, obter a média de 2 corpos de prova cilíndricos de 15cm diâmetro por 30cm altura ou média de 3 corpos de prova de 10cm de diâmetro e 20cm de altura.

84

## ACI American Concrete Institute

ACI 318-14 Building Code Requirements for Structural Concrete  
Chapter 26. Construction Documents and Inspection, item 26.12.  
Concrete evaluation and acceptance

- Como **critério de aceitação** exige:

$$f_{cm3,est} \geq f_{ck}$$

$$0,9 * f_{ck} \text{ para } f_{ck} > 35\text{MPa}$$

$$f_{ci} = f_{ck} - 3,5\text{MPa para } f_{ck} < 35\text{MPa}$$

85

### Exemplo: Para $f_{ck} = 40\text{MPa}$

ACI 318-14:

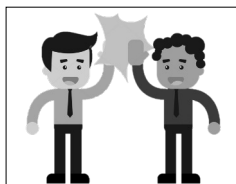
41,7

42,3

36

43,5

41,5



ABNT NBR 12655:2015:

41,7

42,3

39

43,5

41,5



86

## **fib Model Code 2010**

No *fib* Model Code 2010

não **constam**

**procedimentos para controle da  
resistência do concreto, salvo rápida  
referência à ISO 22965 e à EN 206.**

87

## **Eurocode II:2004**

Eurocode II também remete as diretrizes para controle e recebimento à *EN 206-1:2013 Concrete: Specification, performance, production and conformity*.

Chapter 8. *Conformity Control and Conformity Criteria*.

8.2.1 *Conformity control for compressive strength*

88

## EN 206-1:2013

- Além da responsabilidade pela produção do concreto caber à Empresa de Serviços de Concretagem, também é necessário aferir a conformidade do concreto no recebimento e aceitação em obra;
- Recomenda que a amostragem siga a EN 12350-1 *Testing Fresh Concrete*.

89

## EN 206-1:2013

- 8.2.1.2 Sampling and testing plan

Table 17 – Minimum rate of sampling for assessing conformity

Production	Minimum rate of sampling		
	First 50 m <sup>3</sup> of production	Subsequent to first 50 m <sup>3</sup> of production <sup>a</sup> , the highest rate given by:	
		Concrete with production control certification	Concrete without production control certification
Initial (until at least 35 test results are obtained)	3 samples	1 per 200 m <sup>3</sup> or 1 per 3 production days <sup>d</sup>	1 per 150 m <sup>3</sup> or 1 per production day <sup>d</sup>
Continuous <sup>b</sup> (when at least 35 test results are available)	---	1 per 400 m <sup>3</sup> or 1 per 5 production days <sup>c, d</sup> or 1 per calendar month	

<sup>a</sup> Sampling shall be distributed throughout the production and should not be more than 1 sample within each 25 m<sup>3</sup>.

<sup>b</sup> Where the standard deviation of the last 15 or more test results exceeds the upper limits for  $s_n$  according to Table 19, the sampling rate shall be increased to that required for initial production for the next 35 test results.

<sup>c</sup> Or if there are more than 5 production days within 7 consecutive calendar days, once per calendar week.

<sup>d</sup> The definition of a 'production day' shall be stated in provisions valid in the place of use.

90

## EN 206-1:2013

Como critério de aceitação, 8.2.1.3

- *Conformity criteria for compressive strength*

- *Critério para resultados individuais:*

- ✓ Qualquer valor individual deve ser

$$f_{ci} \geq f_{ck} - 4 \quad \text{qualquer que seja o } f_{ck}$$

- *Critério para resultados médios:*

- ✓ Produção inicial: a média de 3 resultados consecutivos deve ser

$$f_{cm3,est} \geq f_{ck} + 4 \quad \text{qualquer que seja o } f_{ck}$$

- ✓ Produção contínua: a média de, no mínimo, 15 resultados consecutivos deve ser:

$$f_{cm,15,est} \geq f_{ck} + 1,48 * \sigma \quad \text{qualquer que seja o } f_{ck}$$

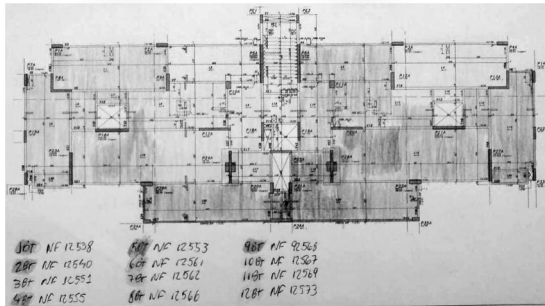
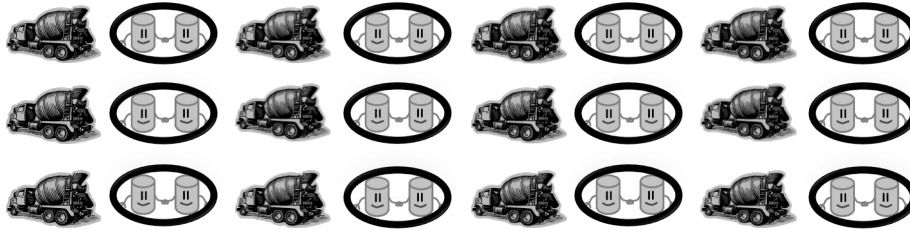
91

## Resumo

- ✓ O procedimento de controle adotado no Brasil é o mais rigoroso do mundo !
- ✓ Com amostragem total conhecemos toda a população em exame ! Mais segurança que isso impossível !
- ✓ Com amostragem parcial estamos limitados a lotes máximos de 50m<sup>3</sup> e de 100m<sup>3</sup> para os quais são exigidos 6 exemplares, o que dá uma média de moldar um exemplar a cada 8m<sup>3</sup> ou a cada 16m<sup>3</sup> e, portanto, continua muito mais rigoroso que outros países !
- ✓ Não aceitamos nenhum valor  $f_{ci}$  abaixo de  $f_{ck}$  enquanto outros países aceitam 3,5MPa, 4MPa ou mais (10%) abaixo de  $f_{ck}$

92

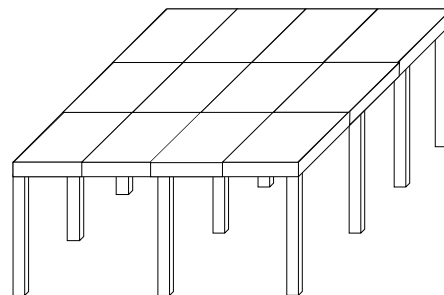
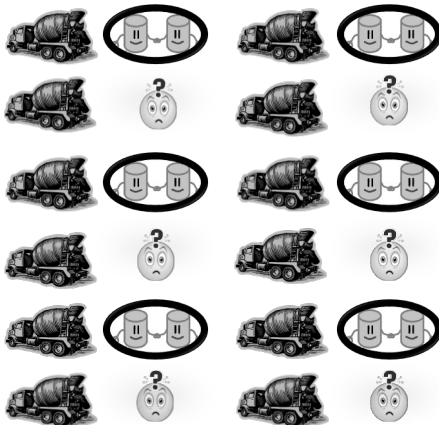
## Amostragem total (conceito)



rastreabilidade

93

## Amostragem parcial (conceito)



lotes com número de exemplares  
 $6 \leq n < 20$

exemplo concretagem  
de laje e vigas de um  
andar

Tabela 7 – Valores máximos para a formação de lotes de concreto <sup>a</sup>

Identificação (o mais exigente para cada caso)	Solicitação principal dos elementos da estrutura	
	Compressão ou compressão e flexão	Flexão simples <sup>b</sup>
Volume de concreto	50 m <sup>3</sup>	100 m <sup>3</sup>
Número de andares	1	1
Tempo de concretagem	três dias de concretagem <sup>c</sup>	

<sup>a</sup> No caso de controle por amostragem total, cada betonada deve ser considerada um lote, conforme 6.2.3.1

<sup>b</sup> No caso de complemento de pilar, o concreto faz parte do volume do lote de lajes e vigas

<sup>c</sup> Este período deve estar compreendido no prazo total máximo de sete dias, que inclui eventuais interrupções para tratamento de juntas. .

94

## Aceitação do concreto

- ✓ O concreto deve ser aceito se atendidas todas as especificações de norma e de projeto



conformidade

95

## Aceitação do concreto

- ✓ Em caso de não conformidade, consultar a ABNT NBR 7680:2015



não conformidade

96



- **Projeto**
- **Central de concreto**
- **Dosagem**
- **Insumos (materiais)**
- **Carta de traço**
- **Controle de recebimento**
- **Controle de aceitação**
- **Laboratórios de controle**
- **Execução**
- **Não conformidades**

97

## **LABORATÓRIOS DE CONTROLE**

*Acreditação no INMETRO (RBLE — Rede Brasileira de Laboratórios e Ensaios)*

*Escopo de acreditação compatível com o necessário para executar o controle na obra*

*Mão de obra qualificada de acordo com a ABNT NBR 15146:2011*

*“Controle tecnológico de concreto — Qualificação de pessoal”*

98

## Controle do concreto

- ✓ **O laboratório deve ser acreditado pelo INMETRO (RBLE – Rede Brasileira de Laboratórios de Ensaios)**
- ✓ **O laboratório deve possuir em seu Escopo de Acreditação os ensaios mínimos para realização do controle do concreto em obra**
- ✓ **A mão de obra laboratorial deve ser qualificada (ABNT NBR 15146:2011)**

99



100

## **Dúvidas**

- a coleta de concreto é feita na entrada da obra;
- os CPs são transportados no mesmo dia;
- os CPs ficam no sol
- os CPs são mal transportados;
- os resultados não crescem;
- os resultados de irmãos são díspares...

101

**No canteiro de obras**

102



103



104



105



106



107



108



109



110



111



112





113

**Adendo**

**Laboratório 1  
X  
Laboratório 2**

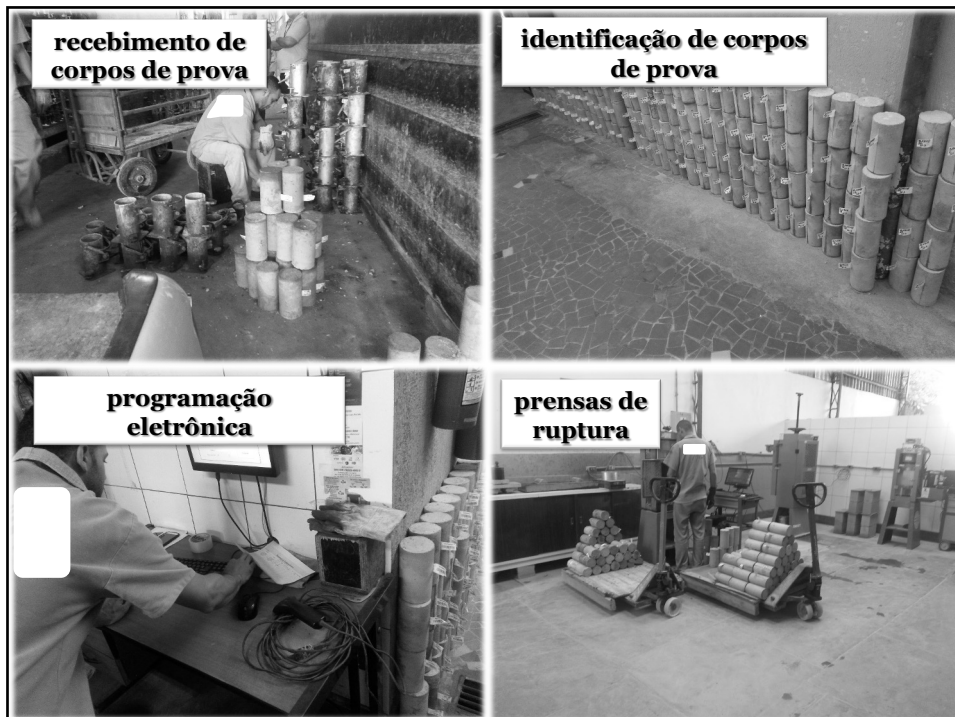
114

# Laboratório 1

## INMETRO

### Técnicos não certificados pela ABNT NBR 15146-1:2011

115



116



117



118



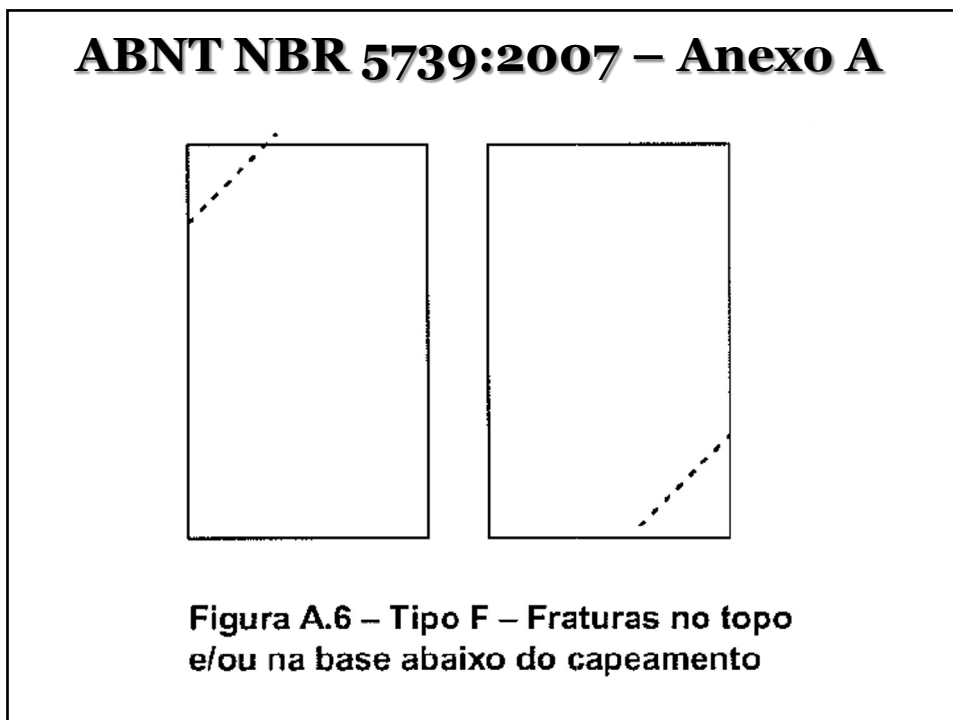
119



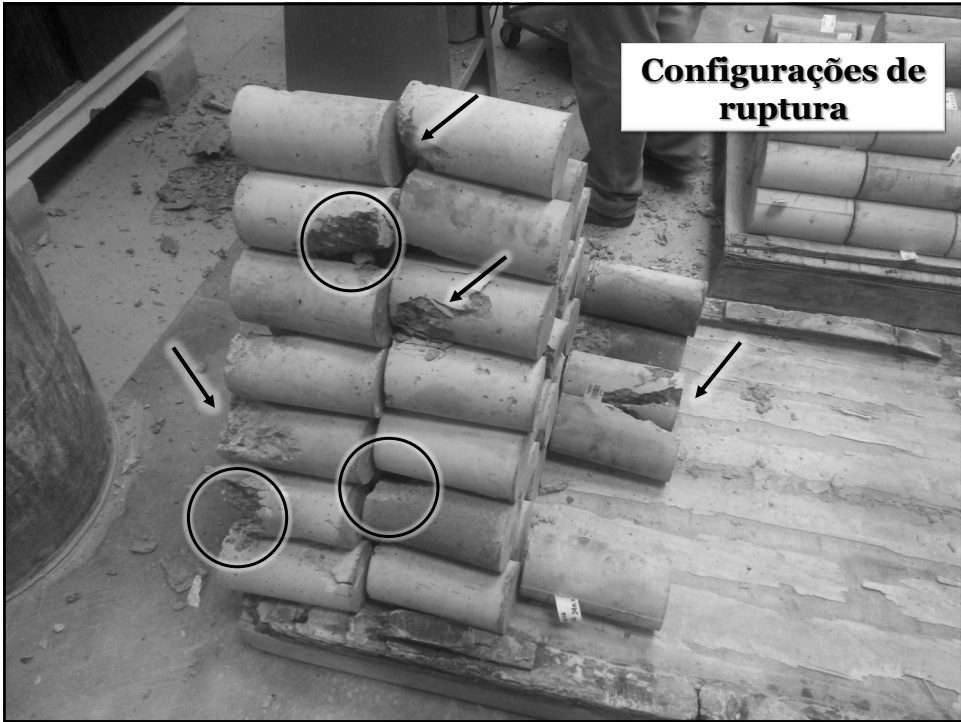
120



121



122



123



124

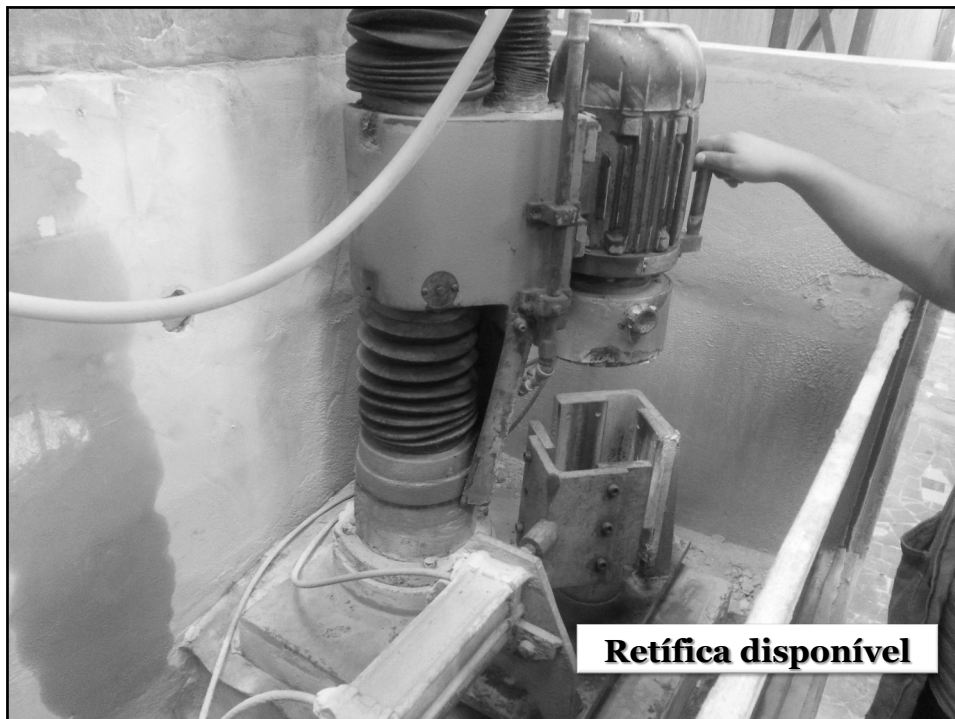
## ASTM C1231/C1231M – 14

### Standard Practice for Use of Unbonded Caps in Determination of Compressive Strength of Hardened Concrete Cylinders

**TABLE 1 Requirements for Use of Polychloroprene(Neoprene)  
Pads**

Compressive Strength, <sup>A</sup> MPa [psi]	Shore A Durometer Hardness	Qualification Tests Required	Maximum Reuses
Less than 10 [1 500]		Not permitted	
10 to 40 [1 500 to 6 000]	50	None	100
17 to 50 [2 500 to 7 000]	60	None	100
28 to 50 [4 000 to 7 000]	70	None	100
50 to 80 [7 000 to 12 000]	70	Required	50
Greater than 80 [12 000]		Not permitted	

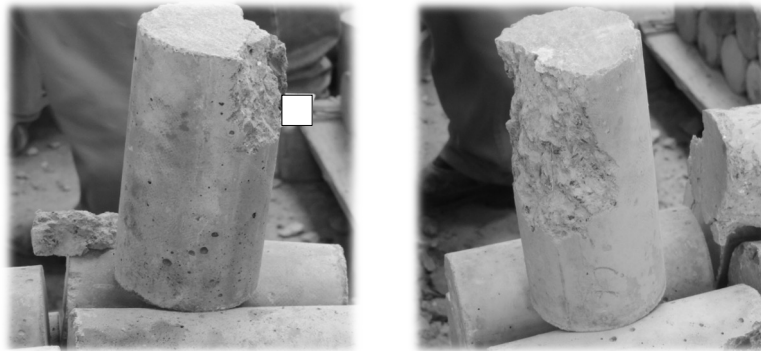
125



126

## **Resumo**

**À luz da normalização brasileira vigente (ABNT NBR 5739:2007), as configurações de ruptura obtidas pelos ensaios (tipo F e tipo G) indicam defeitos na moldagem e/ou arremate dos topos e bases dos corpos de prova, podendo ocasionar concentração de tensões nestas regiões**



127

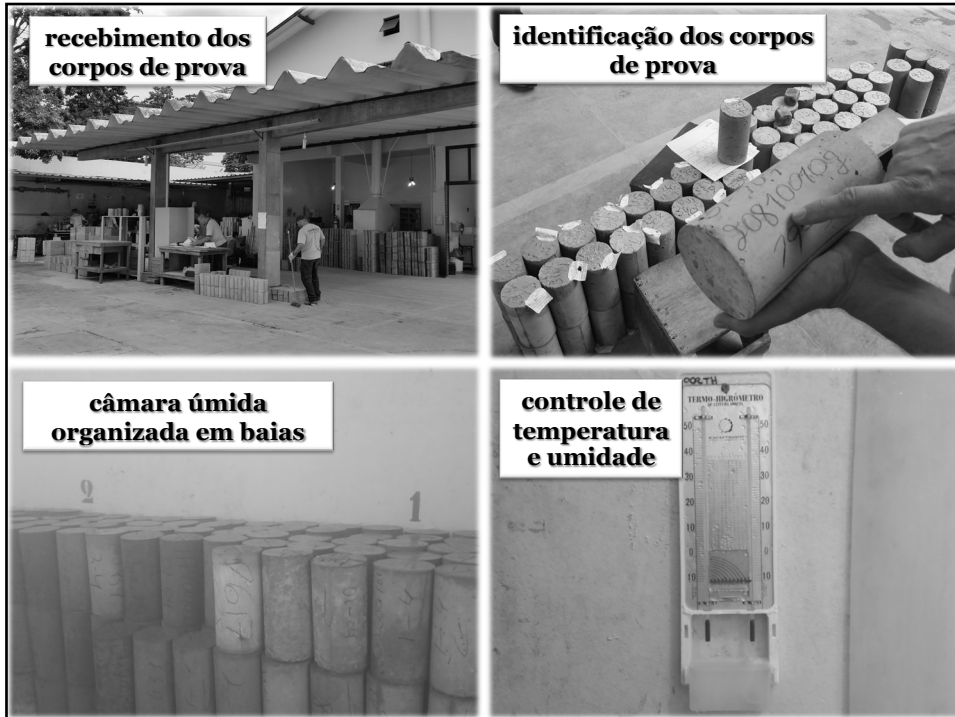
# **Laboratório 2**

**INMETRO**

**Técnicos não certificados pela  
ABNT NBR 15146-1:2011**

128

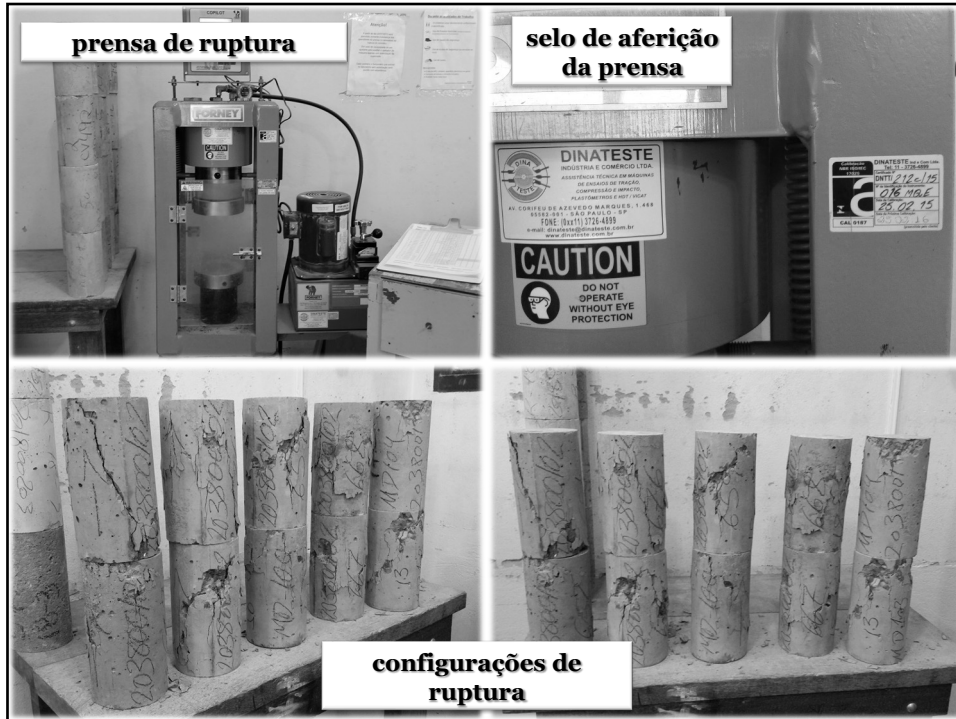




129



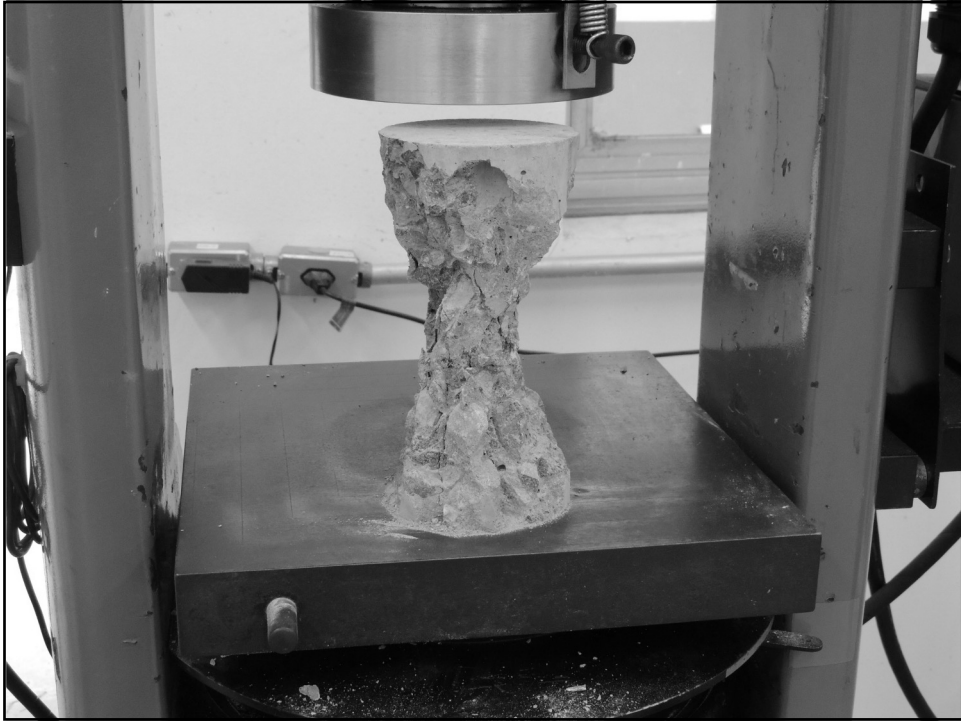
130



131



132



133



134

ordem	nota fiscal	consistência do concreto fresco	Resistência à Compressão		crescimento de 7 para 28 dias
			7 dias 7-Apr-09	28 dias 28-Apr-09	
1	206099	686	48.9	50.2	1.027
2	206100	736	53.6	54.8	1.022
3	206101	746	57.1	57.8	1.012
4	206102	753	51.0	51.4	1.008
5	206103	743	44.0	53.6	1.218
6	206105	726	56.2	57.7	1.027
7	206106	730	50.4	52.0	1.032
8	206109	750	56.5	57.0	1.009
9	206110	720	53.8	54.7	1.017
<b>média em MPa</b>			<b>52.4</b>	<b>54.4</b>	<b>1.041</b>
<b>desvio padrão em MPa</b>			<b>4.0</b>	<b>2.6</b>	<b>0.063</b>
<b>coeficiente variação em %</b>			<b>7.7</b>	<b>4.8</b>	<b>6.056</b>

135

## Quando há extração de testemunhos

136



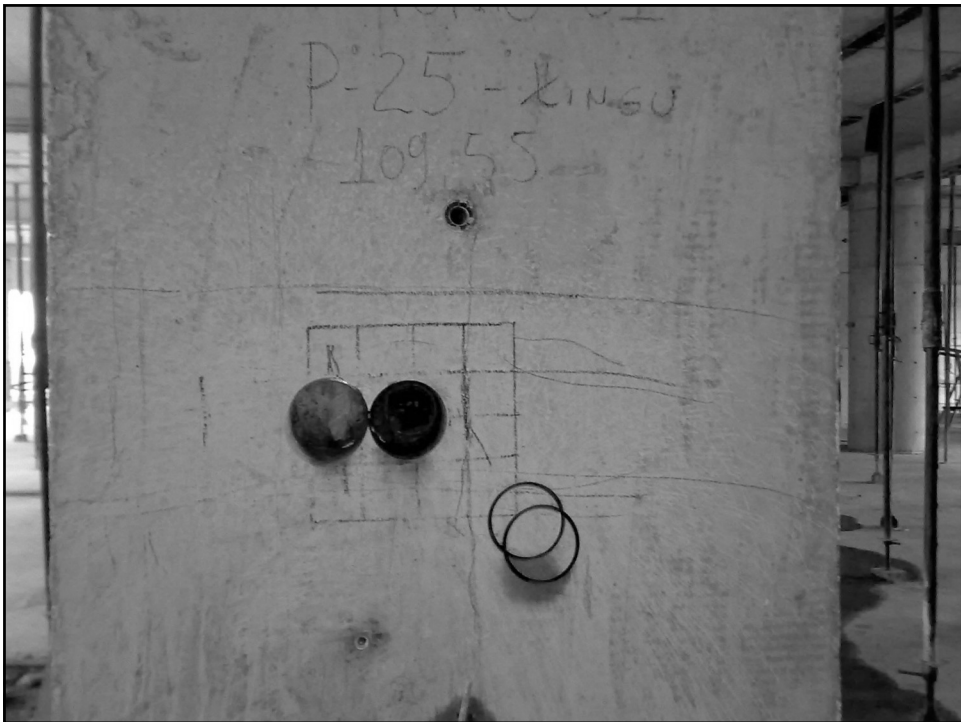
137



138



139



140



141



142



143



144





145



146



147



148



149



150



151



152



153



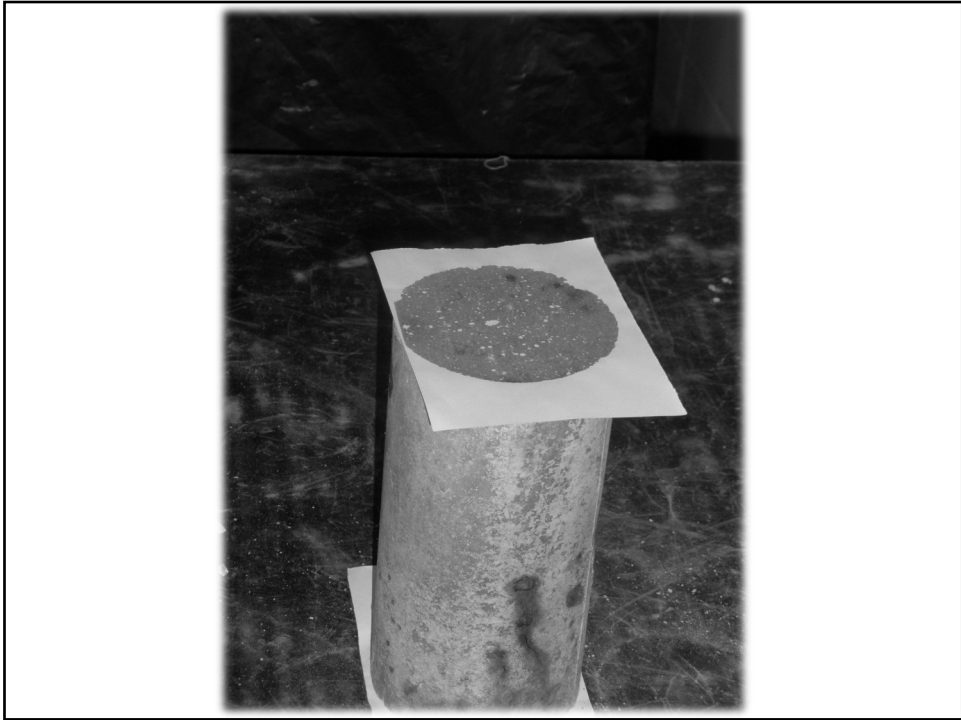
154



155



156



157



158

- **Projeto**
- **Central de concreto**
- **Dosagem**
- **Insumos (materiais)**
- **Carta de traço**
- **Controle de recebimento**
- **Controle de aceitação**
- **Laboratórios de controle**
- **Execução**
- **Não conformidades**

159

## **EXECUÇÃO**

*ABNT NBR 14931:2004*  
*“Execução de estruturas de concreto -*  
*Procedimento”*

*ABNT NBR 15696:2009*  
*“Fôrmas e escoramentos para estruturas de*  
*concreto - Projeto, dimensionamento e*  
*procedimentos executivos”*

160



## ABNT NBR 12655:2015

### 4. ATRIBUIÇÕES DE INCUMBÊNCIAS

#### ✓ **Profissional responsável pela execução da obra**

Ao profissional responsável pela execução da obra de concreto cabem as seguintes responsabilidades:

- Escolha da modalidade de preparo do concreto;
- Escolha do tipo de concreto a ser empregado e sua consistência, dimensão máxima do agregado e demais propriedades, de acordo com o projeto e com as condições de aplicação;
- Atendimento a todos os requisitos de projeto, inclusive quanto à escolha dos materiais a serem empregados;
- Recebimento e aceitação do concreto;
- **Cuidados requeridos pelo processo construtivo e pela retirada do escoramento**, levando em consideração as peculiaridades dos materiais (em particular, do cimento) e as condições de temperatura ambiente;
- Atendimento aos requisitos da ABNT NBR 9062 para a liberação da protensão, da desforma e da movimentação de elementos pré-moldados de concreto;
- **Verificação do atendimento aos requisitos desta Norma, pelos respectivos profissionais envolvidos;**
- Efetuar a **rastreabilidade** do concreto lançado na estrutura.

161

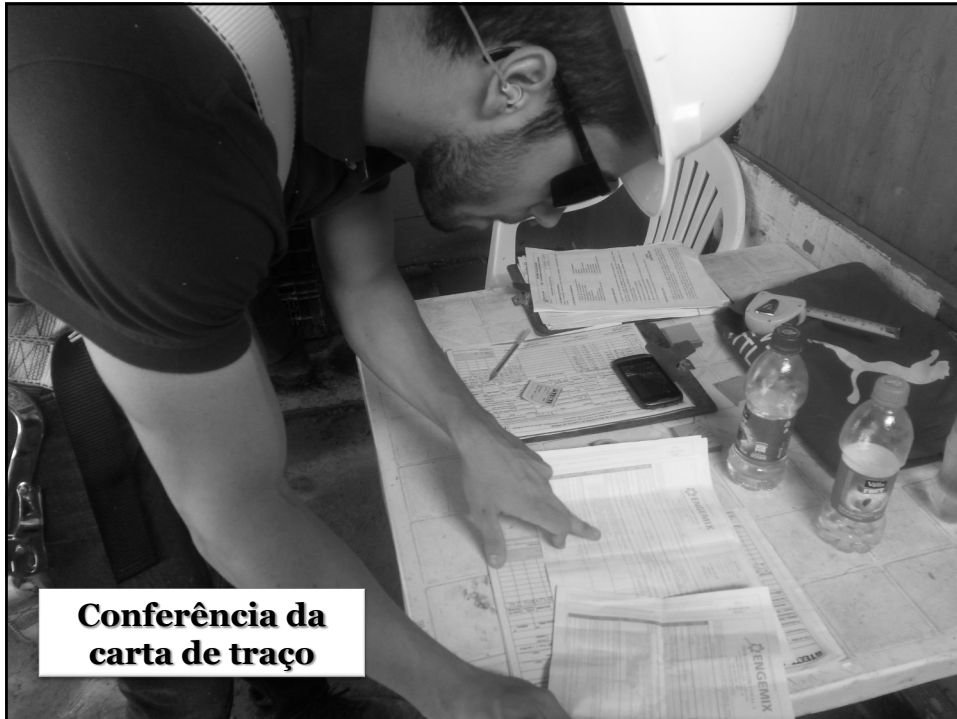
## ABNT NBR 15575-1:2013 “descreve responsabilidades”

### 5. INCUMBÊNCIAS DOS INTERVENIENTES

#### ✓ **Construtor e incorporador:**

- identificar os riscos previsíveis na época do projeto (incorporador e sua equipe técnica);
- elaborar o manual de operação uso e manutenção, ou documento similar, atendendo ao disposto na ABNT NBR 14037, com explicitação pelo menos dos prazos de garantia aplicáveis ao caso, previstos pelo construtor ou pelo incorporador, e citados no Anexo D (construtor ou incorporador).

162



**Conferência da carta de traço**

163



**Nata de cimento**

164



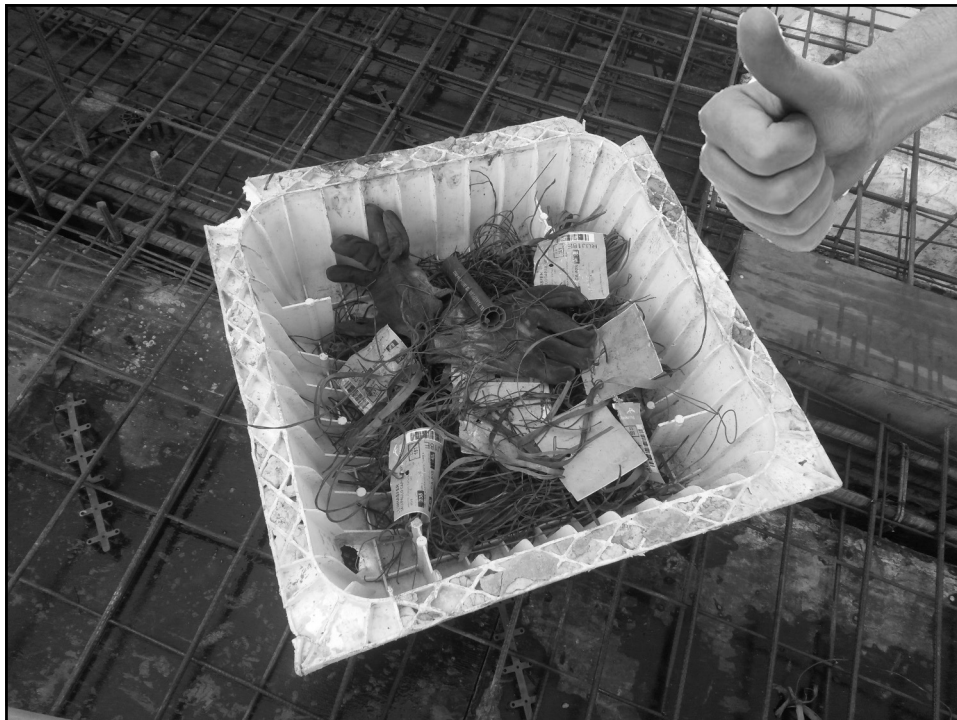
165



166



167

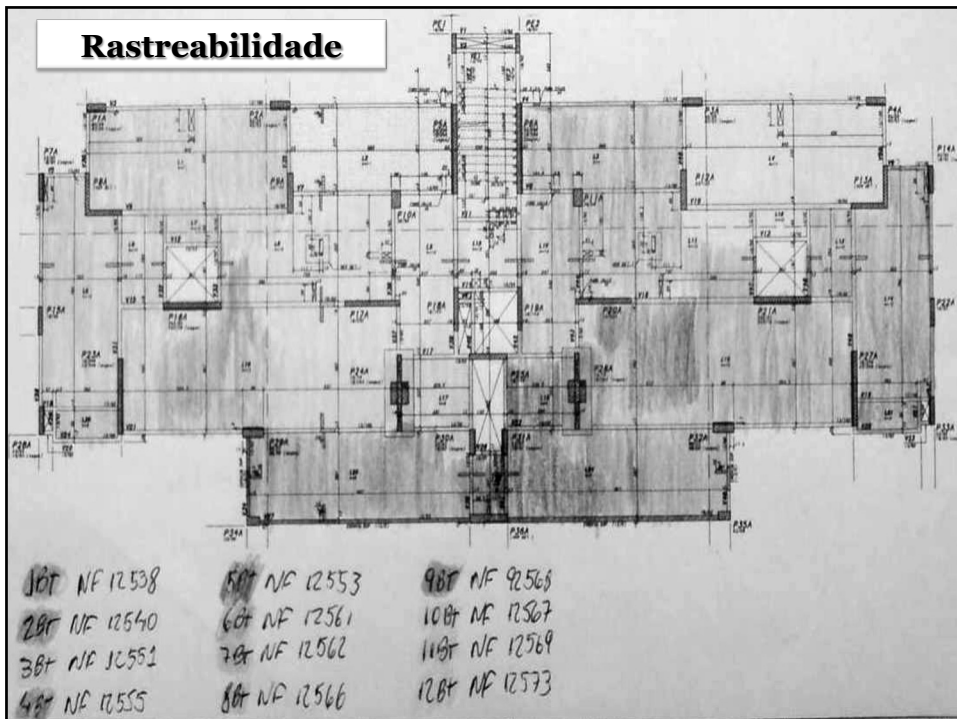


168



**Rastreabilidade**

169

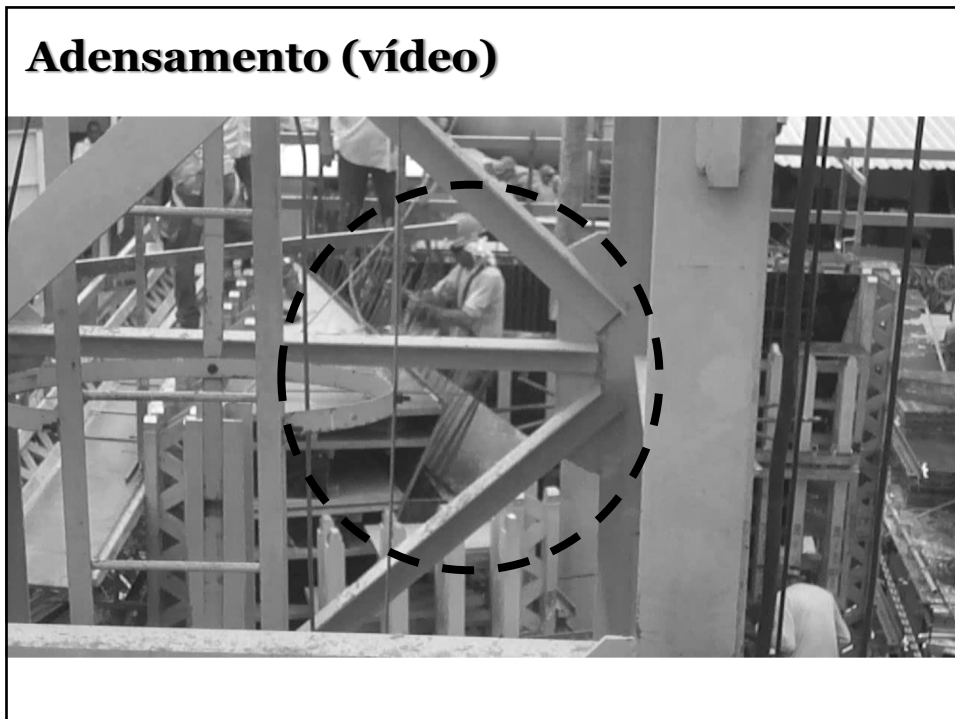


170

**ACOMPANHAM**

DATA	Nº PLACA	Nº CARRO	QUANT. M3	QUANT. ACUMULADO M3	ÁGUA CORTE (L)	ÁGUA ADICIONADA	SAGA CENTRAL	CHEGADA OBRA	INÍCIO DE DESEMPALHA	TERMINO CONCRETO	FCK MPA	SLUMP CM	
25/07/22	8m³	9m³	160	690	07:05	07:39		07:47	08:56		30	14,0	
25/07/20	8m³	16m³	160	420	07:19	08:20		07:04	08:17	09:19	113425	30	15,0
25/07/18	8m³	22m³	160	800	08:00	08:50		08:21	09:35	09:37	113427	30	14,05
25/07/16	8m³	52m³	160	1400	08:20	09:50		09:53	10:05	10:07	113428	30	14,05
25/07/14	8m³	40m³	160	500	10:20	10:36		10:37	10:48	10:49	113445	30	15,0
25/07/12	8m³	41m³	160	600	10:55	11:13		11:17	11:30	11:10	113448	30	16,0
25/07/10	8m³	56m³	160	900	11:22	11:46		11:50	12:05	11:32	113451	30	14,05
25/07/08	8m³	71m³	160	720	11:30	11:45		11:50	12:05	12:07	113462	30	14,0

171



172

# Cura



173

# Cura



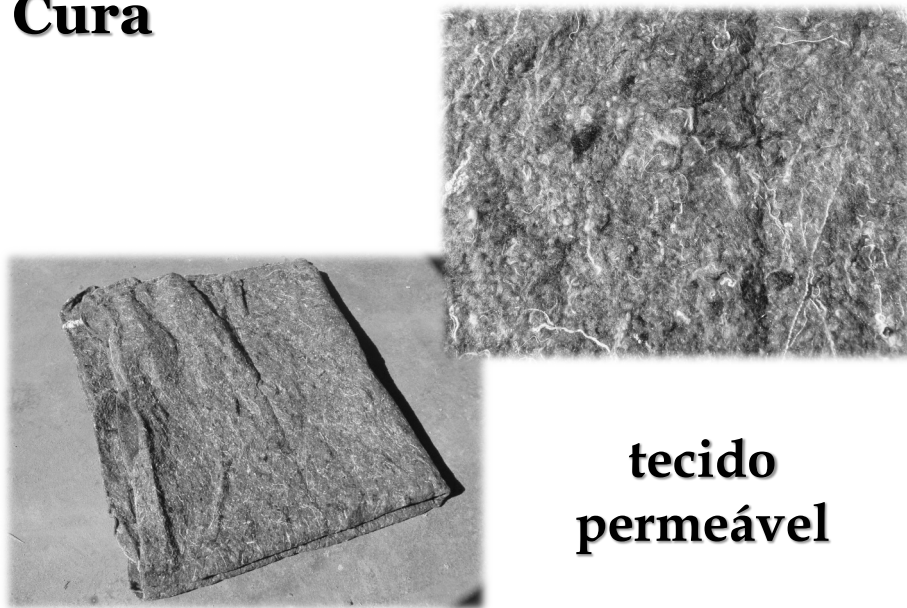
174

# Cura



175

# Cura



tecido  
permeável

176





177

## **Caso 1**

# **Qualidade de execução em estruturas de concreto (Obra A e Obra B)**

178

## Posicionamento Armadura de Arranque

Obra A



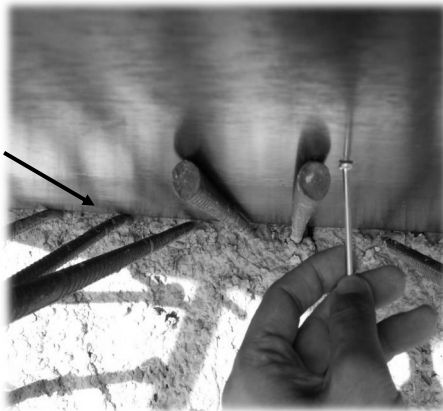
Obra B



179

## Posicionamento Armadura de Arranque

Obra A

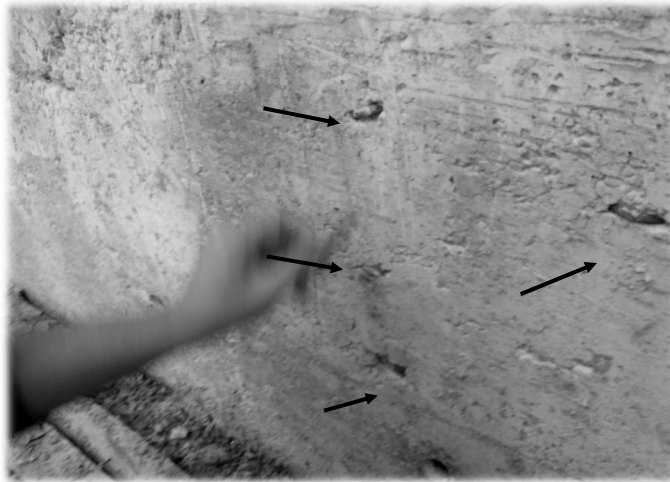


**Durabilidade?**

180

## Cobrimento da Armadura

Obra A

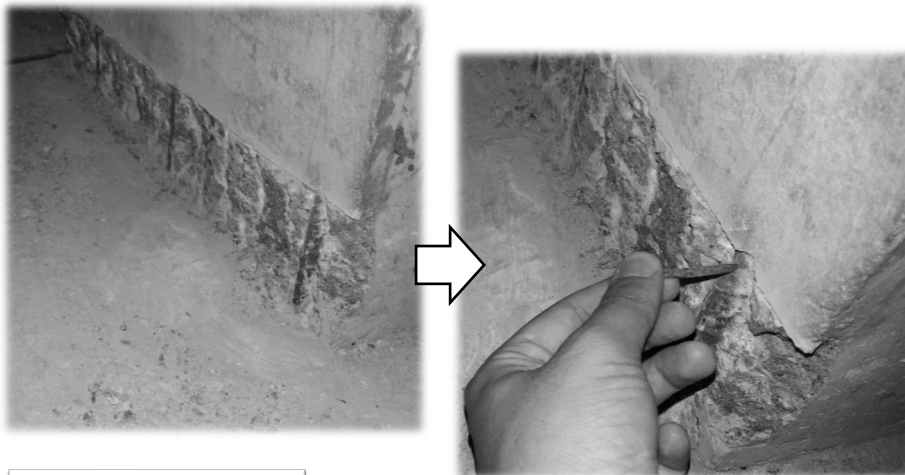


**Durabilidade?**

181

## Cobrimento da Armadura

Obra A



**Durabilidade?**

182

## Condições das fôrmas

Obra A



183

## Condições das fôrmas

Obra A



184

## Condições das fôrmas

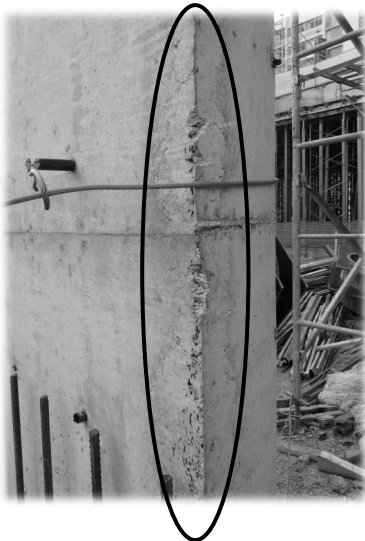
Obra B



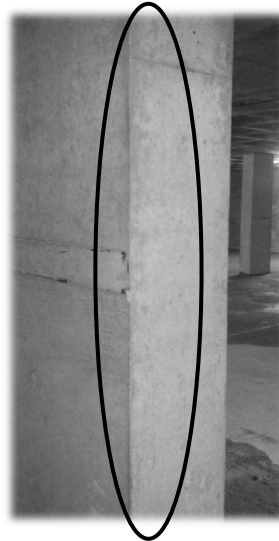
185

## Estanqueidade das fôrmas

Obra A



Obra B



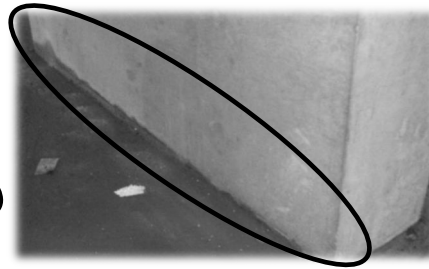
186

## Estanqueidade das fôrmas

Obra A



Obra B



187

## Adensamento do concreto



Obra A

Vídeo

188



189



190



191

## Acabamento superficial - concreto

Obra A



Obra B



192

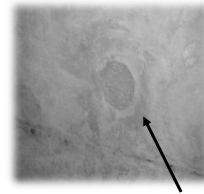


## Acabamento – tamponamento

Obra A



Obra B



193

## Limpeza e organização de canteiro

Obra A



194

## **Limpeza e organização de canteiro**

### **Obra A**



195

## **Limpeza e organização de canteiro**

### **Obra B**



196

## **Limpeza e organização de canteiro**

**Obra B**



197

## **Discussão (Obra A e Obra B)**

198

**Empreiteiro = Construtora =**

**Empreiteiro = Construtora ≠**

**Empreiteiro ≠ Construtora =**

**Empreiteiro ≠ Construtora ≠**

199

**Empreiteiro = Construtora =**

**Empreiteiro = Construtora ≠**

**Empreiteiro ≠ Construtora =**

**Empreiteiro ≠ Construtora ≠**

200

- **Projeto**
- **Central de concreto**
- **Dosagem**
- **Insumos (materiais)**
- **Carta de traço**
- **Controle de recebimento**
- **Controle de aceitação**
- **Laboratórios de controle**
- **Execução**
- **Não conformidades**

201

## **NÃO CONFORMIDADES**

*ABNT NBR 7680:2015*

*“Concreto - Extração, preparo, ensaio e análise de testemunhos de estruturas de concreto”*

202

**ABNT NBR7680:2015**  $f_{ck,ext,j}$

**ABNT NBR 6118:2014**  $f_{ck}$

**ABNT NBR 12655:2015**  $f_{ck,est}$

**referencial de segurança**  
 $f_{ck}$

203

**Re: [calculistas] resistência do concreto**

1 mensagem

Em 20 de junho de 2016 15:47, Antonio Palmeira apeng\_palmeira@yahoo.com [calculistas-ba] <calculistas-ba@yahoogrupos.com.br> escreveu:

Breno,

Quando vai-se verificar o efeito de uma inconformidade do concreto em uma estrutura, não se faz a mesma coisa que é feita para dimensionar as peças, o que deve ser feito é uma verificação da estabilidade da peça. Por exemplo: seja uma viga de um vão, simplesmente apoiada e sem laje, (para não complicar), que foi dimensionada com armadura simples e que, no dimensionamento, encontrou-se um  $A_s=2,25 \text{ cm}^2$ , tendo-se usado 2 fi 12.5 = 2.46  $\text{cm}^2$ , note que já tem uma folga aí. Não era necessário armadura de compressão mas foi colocado um porta estribo de 2 fi 5.0 = 0,40  $\text{cm}^2$ , essa armadura faz a linha neutra subir, então temos mais armadura de tração e mais braço de alavanca para ela, assim como uma ajuda extra para o concreto.

Tudo que dimensionamos sempre está levemente super dimensionado, por mais que sejamos preciosistas. Dessa forma muitas peças que foram calculadas para um concreto C30, (por exemplo), poderá passar com um de C25,

Agora, faça as contas direitinho mas tenha cuidado com os leigos proprietários das obra, pois já vi um colega perder um cliente por não explicar direito as coisas, disse simplesmente que tudo passava, e o cliente raciocinou: por que um concreto mais caro se com um mais barato não tinha problema?

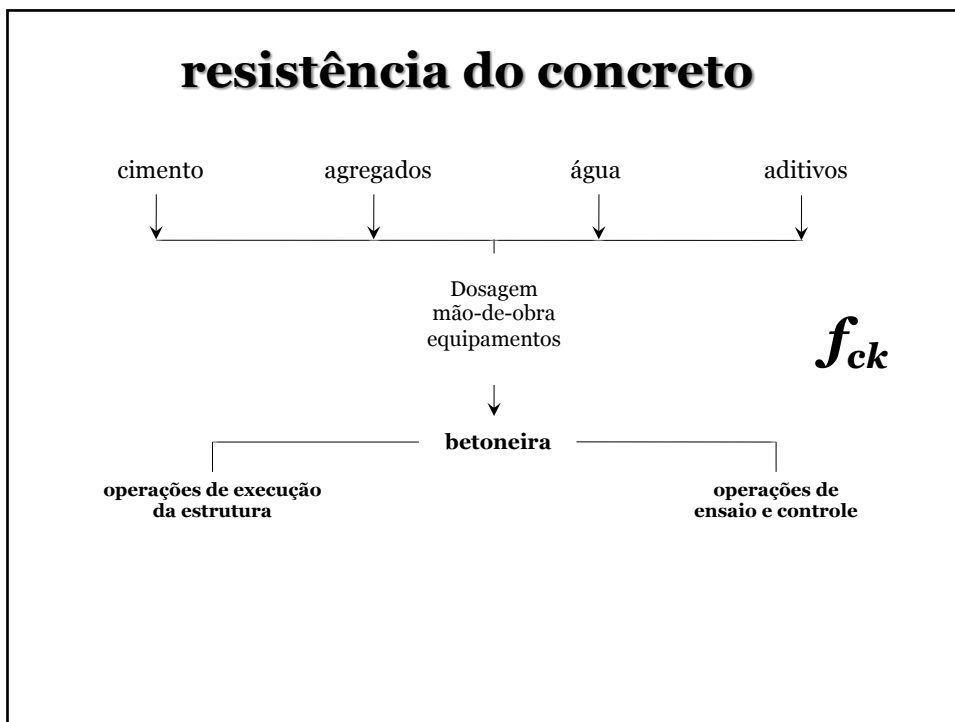
Abraço,

Palmeira  
São Luís - MA

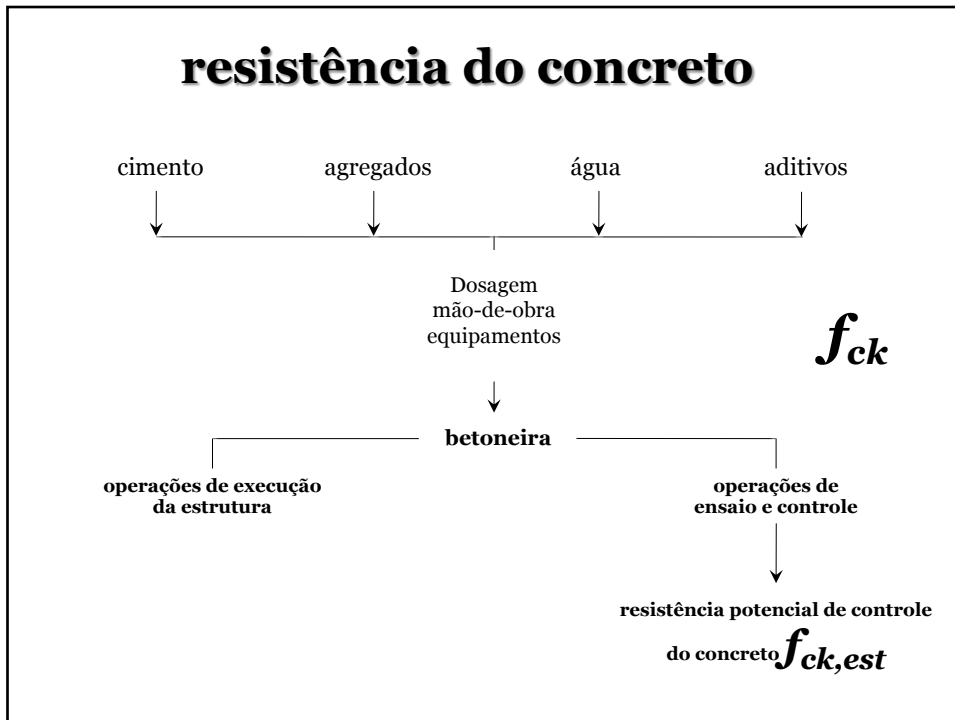
204



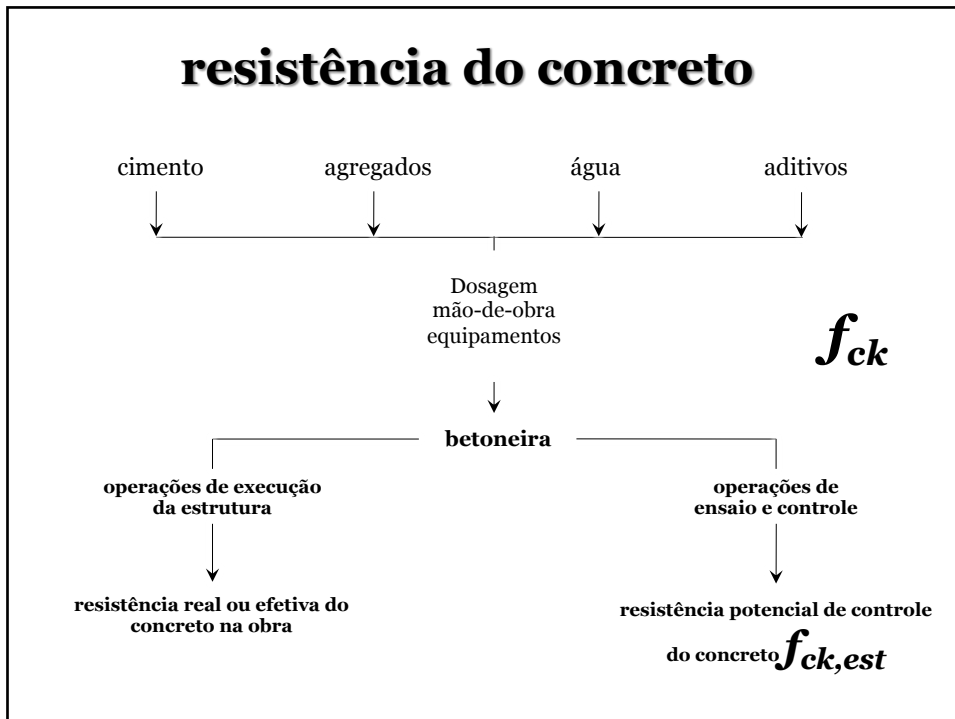
205



206

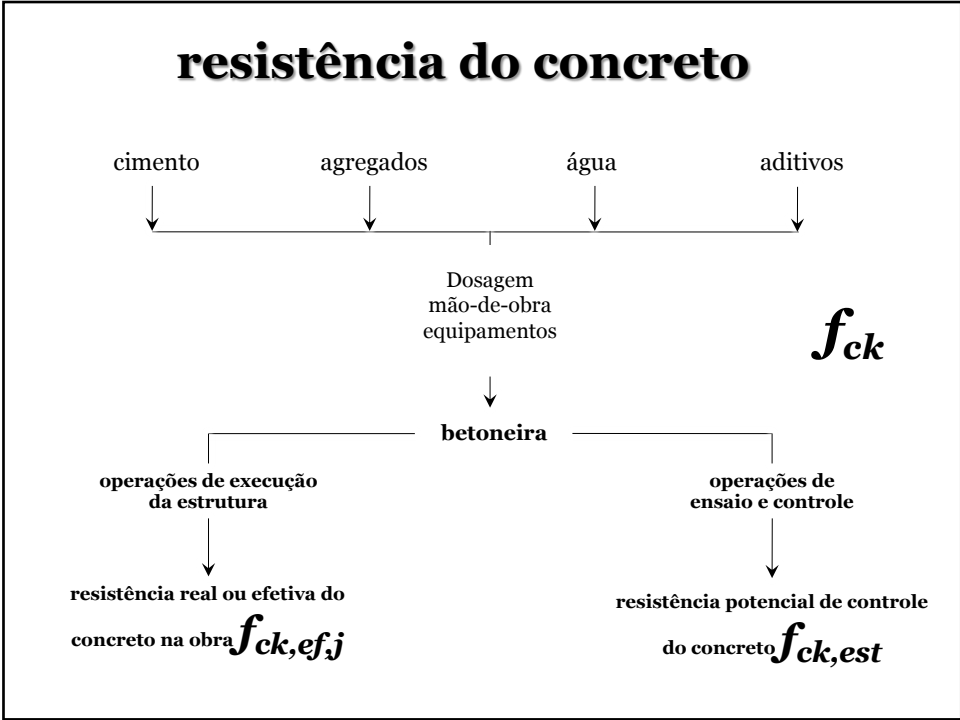


207

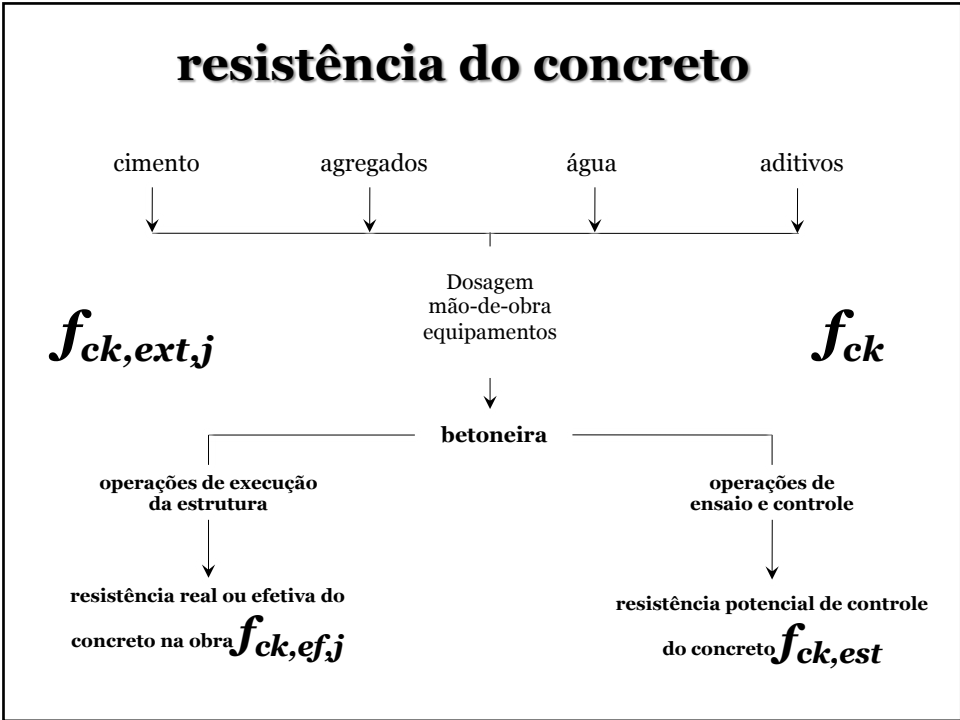


208





209



210

## TESE de DOUTORADO

CREMONINI, R. A. Análise de Estruturas Acabadas: Contribuição para a Determinação da Relação entre as Resistências Potencial e Efetiva do Concreto. São Paulo, EPUSP, 1994.

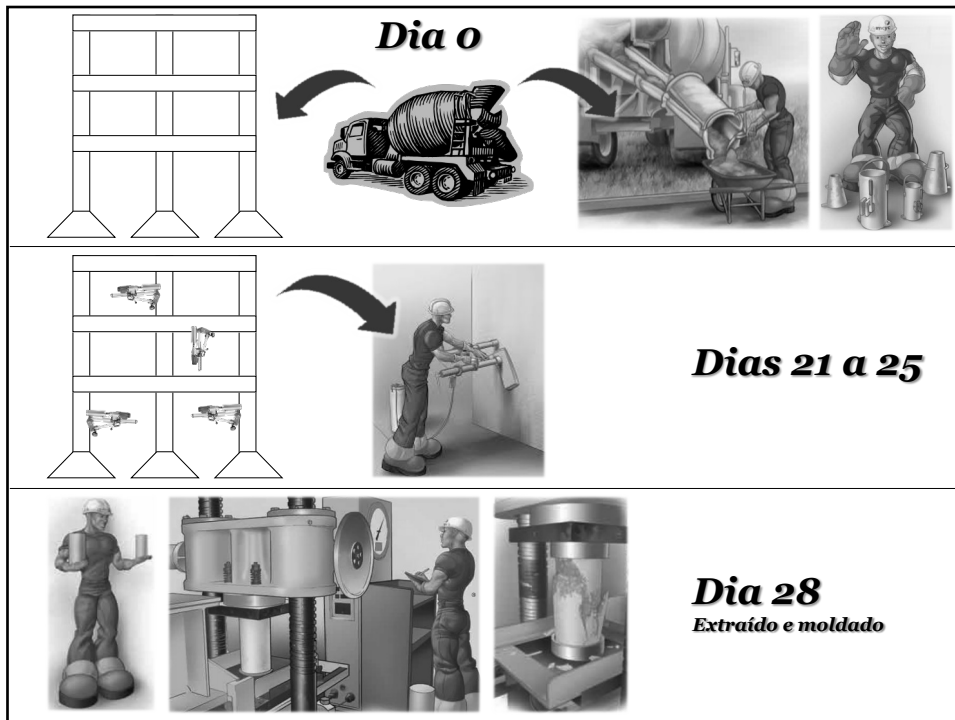
**Ruy Alberto Cremonini. Prof. Associado, UFRGS**

211

## OBJETIVO

- Comparação entre a resistência potencial e efetiva do concreto em obras convencionais de edificação em execução. Contribuição ao estudo do  $\gamma_c$ .
- **Resistência potencial** = corpos de prova cilíndricos moldados ABNT NBR 5738 / 5739 (28dias) *10cm x 20cm*
- **Resistência efetiva** = testemunhos cilíndricos extraídos conforme ABNT NBR 7680 / 5739 (28dias) *10cm x 20cm*

212



213

## Conclusões

pilares:

$$\eta = \frac{f_c}{f_{c,ext}} = \frac{f_{ck}}{f_{ck,ext}} = 1.24$$

lajes & (vigas)

$$\eta = \frac{f_c}{f_{c,ext}} = \frac{f_{ck}}{f_{ck,ext}} = 1.20$$

214

# Preliminares

**Conceitos:**

**→ qual o objetivo de uma  
investigação com extração  
de testemunhos?**

215

# Preliminares

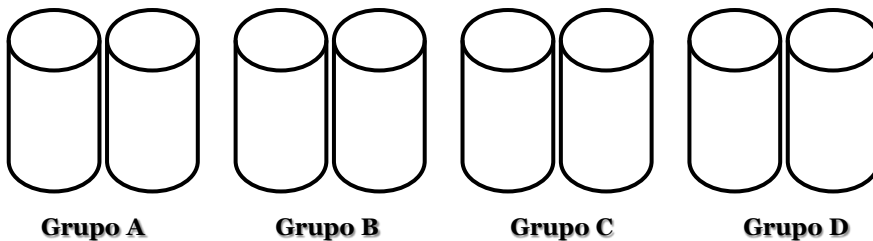
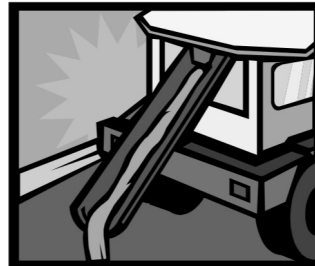
**encontrar um  $f_{ck}$  que viabilize revisar a  
segurança, ou seja, verificar a  
segurança conforme as convenções  
universais de projeto estrutural de  
ECAs**

216

## Como obter a maior resistência à compressão aos 28 dias?

Concreto de uma betonada:  
ABNT NBR 12655:2015  
ABNT NBR 5738:2015

*Moldagem de corpos de prova cilíndricos irmãos, por grupo de pesquisadores*



217

quantas resistências tem o concreto de um caminhão betoneira?

$f_{c1}$   $f_{c2}$   $f_{c3}$   $f_{c4}$   $f_{c5}$

exemplar = mais alto ( $f_{ck,est}$ )

$f_{ck,est} = 48,7\text{MPa}$

*“potencial do concreto”*

218

quantas resistências tem o concreto  
de um caminhão betoneira?

$$f_{c1} \quad f_{c2} \quad f_{c3} \quad f_{c4} \quad f_{c5}$$

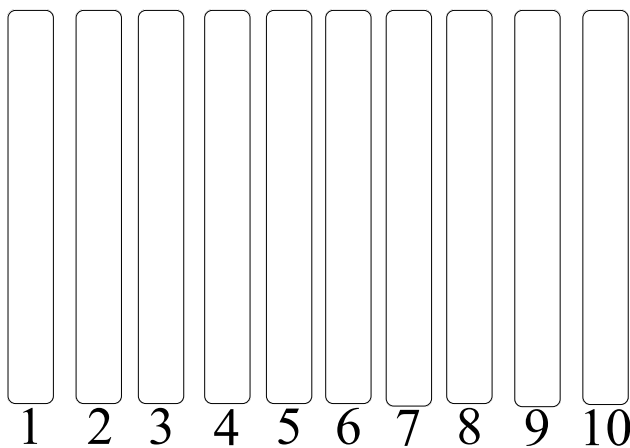
exemplar = mais alto ( $f_{ck,est}$ )

$$f_{ck,est} = 48,7\text{MPa}$$

$$f_{ck} = 45\text{MPa}$$

219

com esse concreto foram construídos 10 pilares.  
qual a resistência do concreto nesses pilares  
para fins de verificação da segurança?



$$f_{ck}$$
$$45\text{MPa}$$

220

**“ninhos de concretagem”  
qual a resistência do concreto nesses pilares  
para fins de verificação da segurança?**

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

221



222



223

“ninhos de concretagem”  
qual a resistência do concreto nesses pilares  
para fins de verificação da segurança?

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

$f_{ck}$   
**45MPa**

224



“exsudação”  
qual a resistência do concreto nesses pilares  
para fins de verificação da segurança?

$f_{ck}$   
**45MPa**

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

225

qual a resistência do concreto nos pilares que  
estão mais próximas da resistência de controle  
(moldado)  $f_{ck,est}$ ?

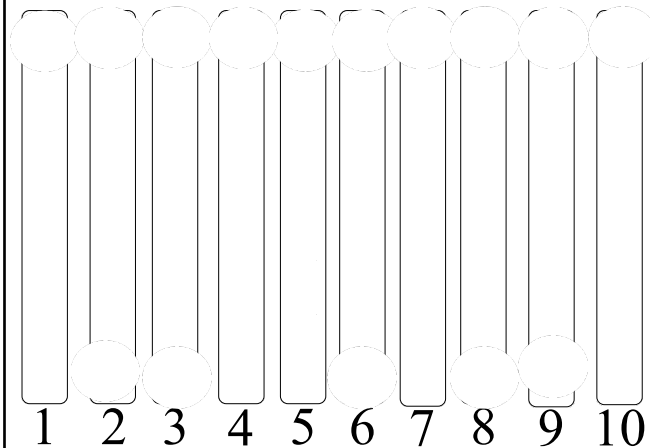
$f_{ck}$   
**45MPa**

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

226

qual a resistência do concreto nos pilares que estão mais próximas da resistência de controle

(moldado)  $f_{ck,est}$ ?

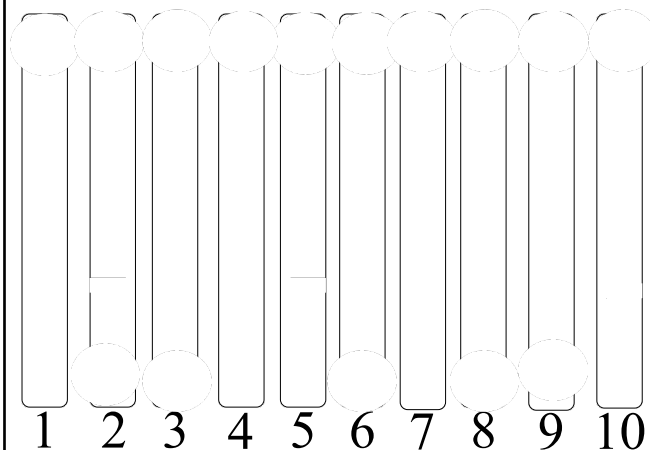


**terço inferior**

227

qual a resistência obtida de um pilar?

$f_{ck,ext}$ ?



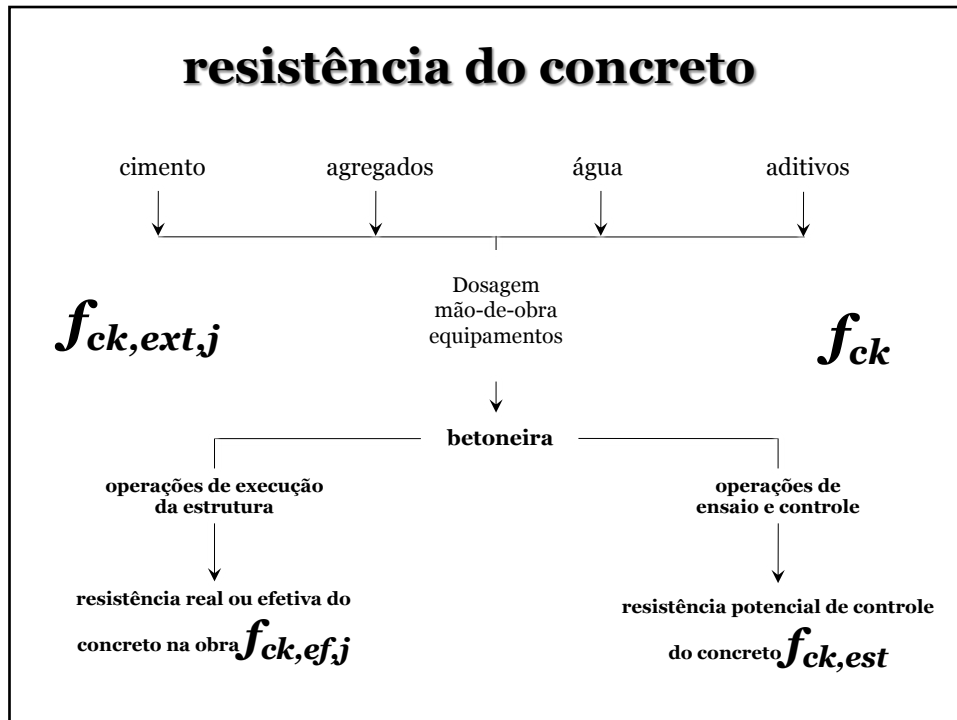
**terço superior**

$f_{ck,ext,1}$

$f_{ck,ext,2}$

$f_{ck,ext,3}$

228



229

**ACI 318-14 Building Code Requirements for Structural Concrete and Commentary, 2015, 520p.**  
 Chapter 26. Construction Documents and Inspection.

Item 26.12.4 Investigation of low strength-test results:  
 (d) Concrete in an area represented by core tests shall be considered structurally adequate if (1) and (2) are satisfied:

(1) 
$$\frac{f_{c1} + f_{c2} + f_{c3}}{3} \geq 0.85 * f_{ck}$$
 (corresponde a  $f_{ck} = 1,18 * f_{ext,m}$  ou  $f_{ck} = 1,33 * f_{ext,min}$ )

(2) 
$$f_{ci} \geq 0.75 * f_{ck}$$

*R26.12.4.1(d) An average core strength of 85 percent of the specified strength is realistic. It is not realistic, however, to expect the average core strength to be equal to  $f_{ck}$ , because of differences in the size of specimens, conditions of obtaining specimens, degree of consolidation, and curing conditions....*

230

## Problema

Qual o  $f_{ck}$  a ser adotado para  
revisão da segurança  
estrutural, uma vez conhecido  
o  $f_{c,ext,j}$  a qualquer idade  $j$ ?

231

## ABNT NBR 7680:2015

$$f_{ck,est,j} = [1 + (k_1 + k_2 + k_3 + k_4)] * k_5 * k_6 * f_{c,ext,j}$$

$f_{ck,est,j}$  = resistência à compressão  
característica do concreto equivalente  
à obtida de corpos de prova moldados, a  $j$   
dias de idade;

232

## **Coeficientes de correção**

### **ABNT NBR 7680:2015**

$k_1$  = correção devida à geometria do testemunho cilíndrico, ou seja, devida à relação h/d → varia de 0,00 a -0,14;

$k_2$  = correção devida ao efeito de broqueamento em função do diâmetro do testemunho → varia de 0,12 a 0,04;

$k_3$  = ...

$k_4$  = ...

233

## **TESE de DOUTORADO**

**VIEIRA Filho, J. O. Avaliação da Resistência à Compressão do Concreto através de Testemunhos Extraídos: Contribuição à Estimativa do Coeficiente de Correção devido aos Efeitos do Broqueamento. São Paulo, EPUSP, 2007.**

**José Orlando Vieira Filho. Prof. Titular UNICAP**

234

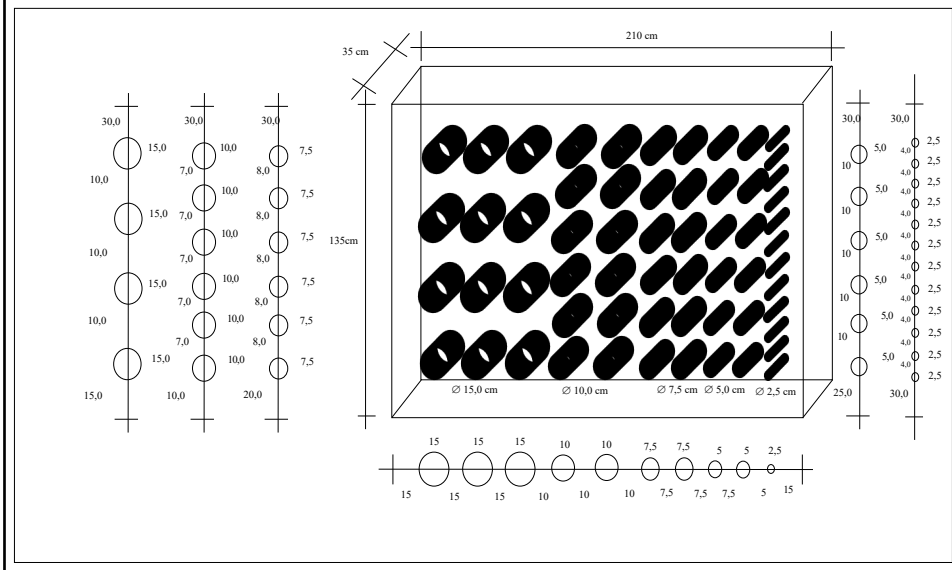


235



236

## BLOCO TIPO (210x135x35)cm



237



238

## Conclusão

Média geral:

$$\eta = \frac{f_c}{f_{c,ext}} = \frac{f_{ck}}{f_{ck,ext}} = 1.07$$

239

## Coefficientes de correção ABNT NBR 7680:2015

$k_1$  = correção devida à geometria do testemunho cilíndrico, ou seja, devida à relação h/d → varia de 0,00 a -0,14;

$k_2$  = correção devida ao efeito de broqueamento em função do diâmetro do testemunho → varia de 0,12 a 0,04;

$k_3$  = correção em função da direção da extração em relação ao lançamento do concreto → varia de 0 a 0,05;

$k_4$  = correção em função da umidade do testemunho → varia de 0 a -0,04.

*adensamento e cura*

240



## **Cálculos ABNT NBR 7680:2015**

$$f_{ck,est,j} = 0,86 \text{ a } 1,17 * k_5 * k_6 * f_{c,ext,j}$$

$f_{ck,est,j}$  = resistência à compressão característica do concreto equivalente à obtida de corpos de prova moldados, a  $j$  dias de idade;

241

**Estaria assim cumprida a primeira parte, ou seja, transformar  $f_{c,ext,j}$  em  $f_{ck}$ ?**

*SIM*

*NÃO*

*verificar a  
segurança com o  
novo  $f_{ck}$*

*voltar a 28dias !*

*ACI, Eurocode*

*verificar a  
segurança com o  
novo  $f_{ck}$*

*ABNT NBR  
6118:2014*

*ABNT NBR  
6118:2014*

242

**ACI 318-14 Building Code Requirements for Structural Concrete and Commentary, 2015, 520p.**

*Chapter 26. Construction Documents and Inspection.*

**R26.12.4.1(d)** An average core strength of 85 percent

of the specified strength, based on the curing conditions, and curing conditions. The acceptance criteria for core strengths have been established with consideration that cores for investigating low strength-test results will typically be extracted at an age later than specified for  $f'_c$ . For the purpose of satisfying 26.12.4.1(d), this Code does not intend that core strengths be adjusted for the age of the cores.

243

**ARGENTINA**

Vialidad Nacional, en el Pliego de Especificación Técnica Particular, del Control de Hormigones para Obras de Arte Mayores, en su art.10 dice:

”... no es válido retrotraer o proyectar valores de resistencia de probetas o de testigos de distintos hormigones con fórmulas para la verificación del cumplimiento de exigencias de Pliego, debiendo utilizarse a estos fines y para los estudios estadísticos, únicamente resultados de probetas o testigo a la edad del ensayo. El uso de ecuaciones queda restringido a la aplicación estimativa interna del laboratorio ...”

244

### **Considerações** *(Comunidades TQS e Bahia)*

1. Crescimento vale para CP relaxado na câmara úmida, sem carga, temperatura ideal de 23°C, UR de 100%;
2. Crescimento depende muito do tipo de cimento e das adições;
3. Crescimento depende muito da relação a/c;
4. Crescimento depende da cura, do adensamento, da temperatura, da UR, do sazonalamento, ...

245

## **Incertezas ...**

## **Desconhecimentos ...**

246



## Exemplo

$$f_{ck} = 25\text{MPa}$$

Extração:  $f_{cm} = 17,7\text{MPa}$ ;  $s_c = 1,8\text{MPa}$ ;  $v_c = 10,2\%$

n	1	2	3	4	...
$f_{c,ext,j}$	15,4	15,4	17,6	18,1	...

247

## Exemplo

*aplicando primeiro os coeficientes de ensaio e depois os de segurança*

ACI 318	ACI 214.4R	ACI 214.4R	ACI 562	ABNT NBR 7680 & 6118	EN 1992 Eurocode II	EN 1992 Eurocode II
	Tolerance Factor Method	Alternative Method			A.2.2(2) $\gamma_{c,Red3} = 1,35$	A.2.3(1) $\gamma_{c,Red4} = 1,19$
<b>20,4</b>	<b>19,4</b>	<b>19,4</b>	<b>21,0</b>	<b>19,7</b>	<b>19,3</b>	<b>22,7</b>

$$f_{ck} = 20\text{MPa}$$

248

Estaria assim cumprida a primeira parte, ou seja,

**transformar  $f_{c,ext,j}$  em  $f_{ck}$ ?**

NÃO

voltar a 28dias !

**COMO ???**

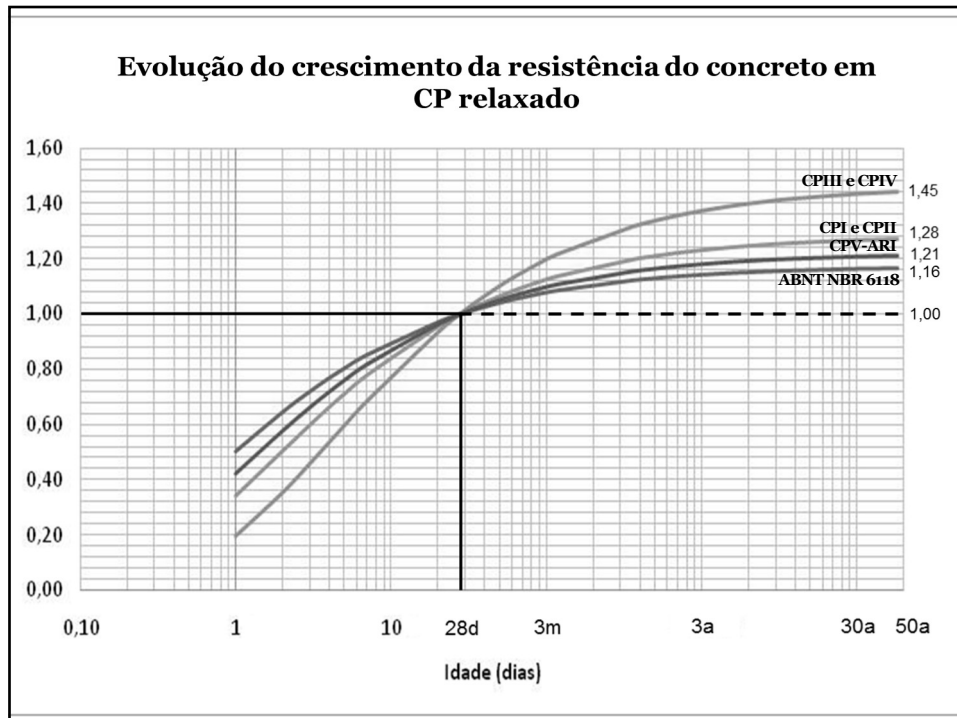
249

onde  $j$  é a idade do concreto em dias.

## Crescimento da Resistência

$$\beta_{cc,28 \rightarrow j} = \frac{f_{c,j}}{f_{c,28}} = e^{\left\{0,16 \cdot \left[1 - \sqrt{\frac{28}{j}}\right]\right\}}$$

250



251

### Decréscimo da Resistência (efeito Rüsçh)

$$\beta_{c,sus,28 \rightarrow j} = \frac{f_{c,j}}{f_{c,28}} = 0,96 - 0,12 \sqrt[4]{\ln[72(j - 28)]}$$

→ **j** em dias  
→ **j - 28** > 15 minutos

252

### **Considerações** *(Comunidades TQS e Bahia)*

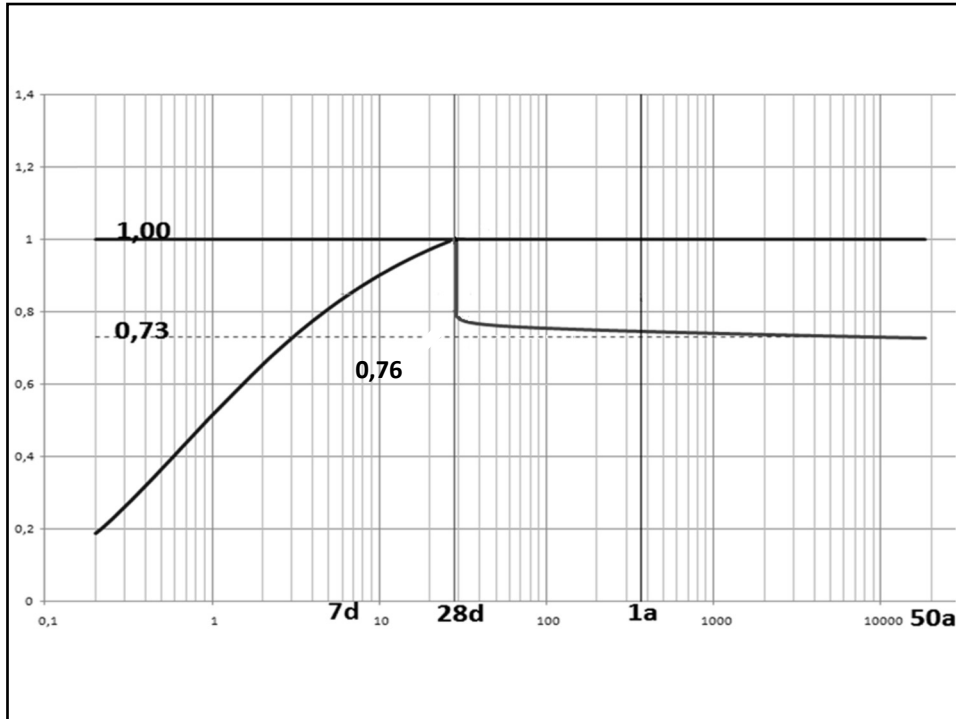
1. Qual a carga que realmente começa a reduzir a resistência?
2. Modelo para uma condição idealizada de laboratório?
3. Qual a história efetiva de carregamento?
4. Teria influência a cura, adensamento, temperatura, UR, cargas cíclicas, carbonatação,...

253

## **Incertezas ...**

## **Desconhecimentos ...**

254

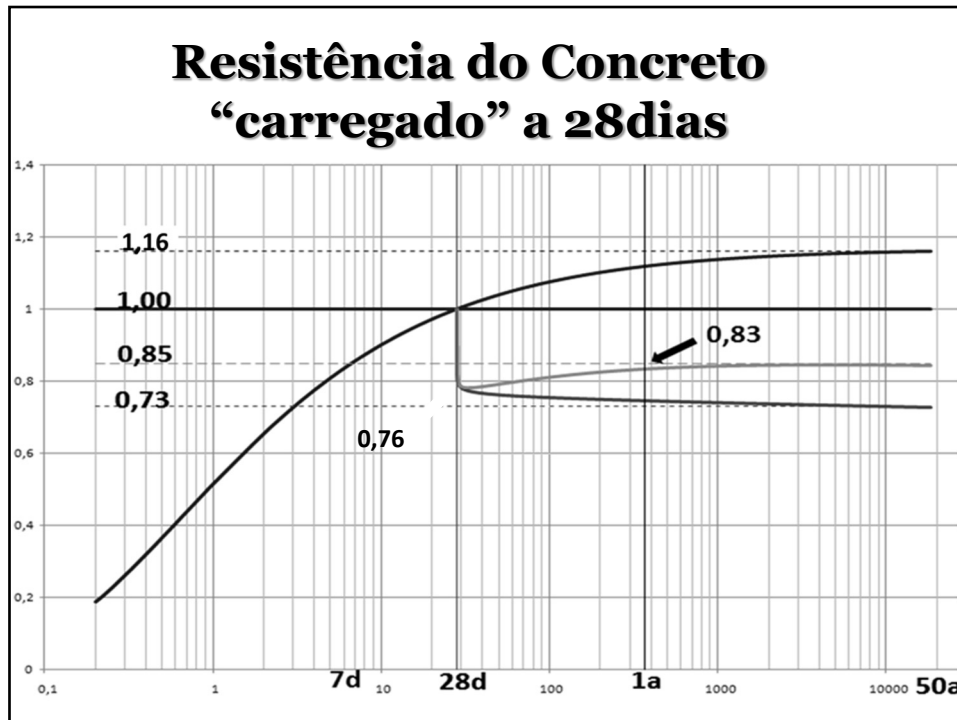


255

**Combinando crescimento  
com decréscimo a partir  
de 28dias ?**

256





257

## Problema

$$f_{ck,est,j} = [1 + (k_1 + k_2 + k_3 + k_4)] * k_5 * k_6 * f_{c,ext,j}$$

$f_{ck,est}$  = resistência à compressão característica do concreto equivalente à obtida de corpos de prova moldados, a  $j$  dias de idade;

258

onde  $j$  é a idade do concreto em dias.

## Retorno a 28 dias

$$k_5 = \left\{ e \left[ 0.16 \cdot \left( 1 - \sqrt{\frac{28}{j}} \right) \right] \right\}^{-1}$$

$$k_6 = \left\{ 0.96 - 0.12 \sqrt[4]{\ln[72(j - 28)]} \right\}^{-1}$$

259

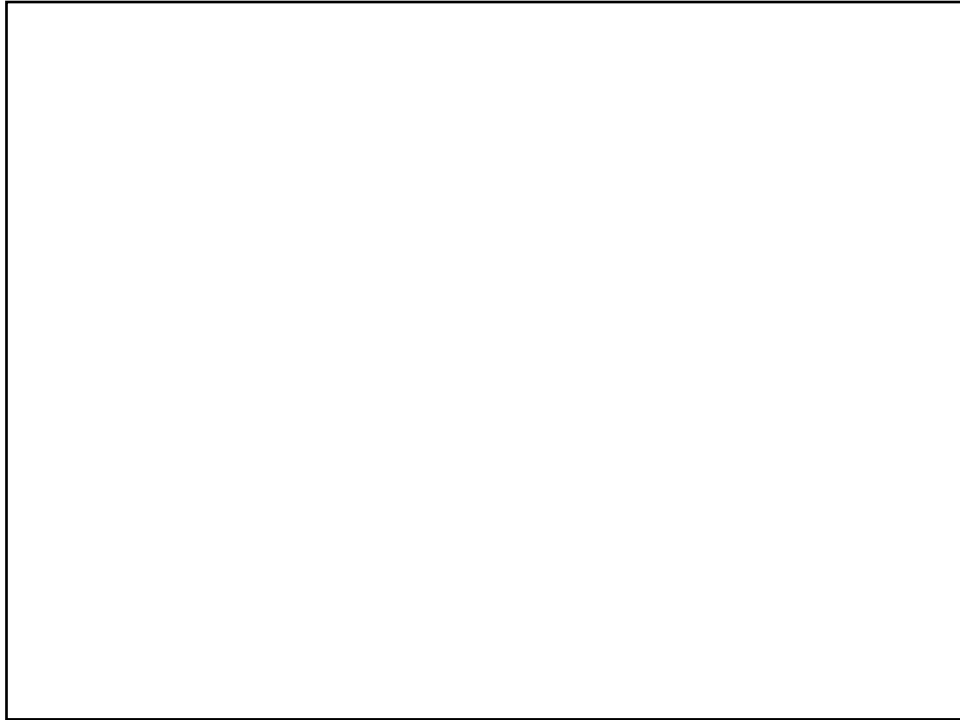
260

# Procedimiento Recomendável de Produção e Controle

261

1. Dosificar para resistencia média =  $f_{ck} + 7$  MPa;
2. Moldear de todos los camiones en el caso de columnas;
3. Moldear de un camión si, otro no, en el caso de vigas y losas;
4. Moldear 3 probetas por pastón (camión) retiradas del concreto de más de la mitad del volumen del camión y antes de los
5. 20% finales;
6. Romper dos a los 28 días, pero cuidar mucho de la calidad de los topes (fresar) o si usar caps de neopreno seguir ASTM y
7. usar no máximo 100 veces un mismo caps (exigência de ASTM);
8. Romper una a los 63 días, siempre con mucho cuidado y calidad de ensayo;
9. Resultados a los 28 días, individuales, por encima de  $0,9 \cdot f_{ck}$  aceptar desde que no se repitan en sequência de três, o sea,
10. para 300 puede aceptar 350; 312; 270; 329; 361, o sea nunca puede aceptar valores por debajo de  $f_{ck}$  en sequencia. uno
11. bajo e 3 altos despues uno bajo e etc..;
12. Caso los resultados esteen por debajo de  $0,9 \cdot f_{ck}$  esperar resultados de 63 días que deben estar por encima de  $f_{ck}$ ;
13. Caso los resultados de 28 días esteen por debajo de  $0,9 \cdot f_{ck}$  y también los de 63 días por debajo de  $f_{ck}$ , extraer testigos;
14. Extraer 3 testigos con mucho cuidado y calidad de cada pastón, o mejor, de ese pastón. El promedio de los 3 debe de ser
15. igual o mas grande que  $0,85 \cdot f_{ck}$  y lo más bajo debe ser igual o más grande que  $0,75 \cdot f_{ck}$ ;
16. Caso no esteen conforme con ese criterio, revisar el diseño estructural con el nuevo y bajo  $f_{ck}$ , pero modificando el
17. coeficiente de reducción;
18. Si no pasar hay de refuerzar.

262



263

**qualidade e  
segurança da  
obra...**

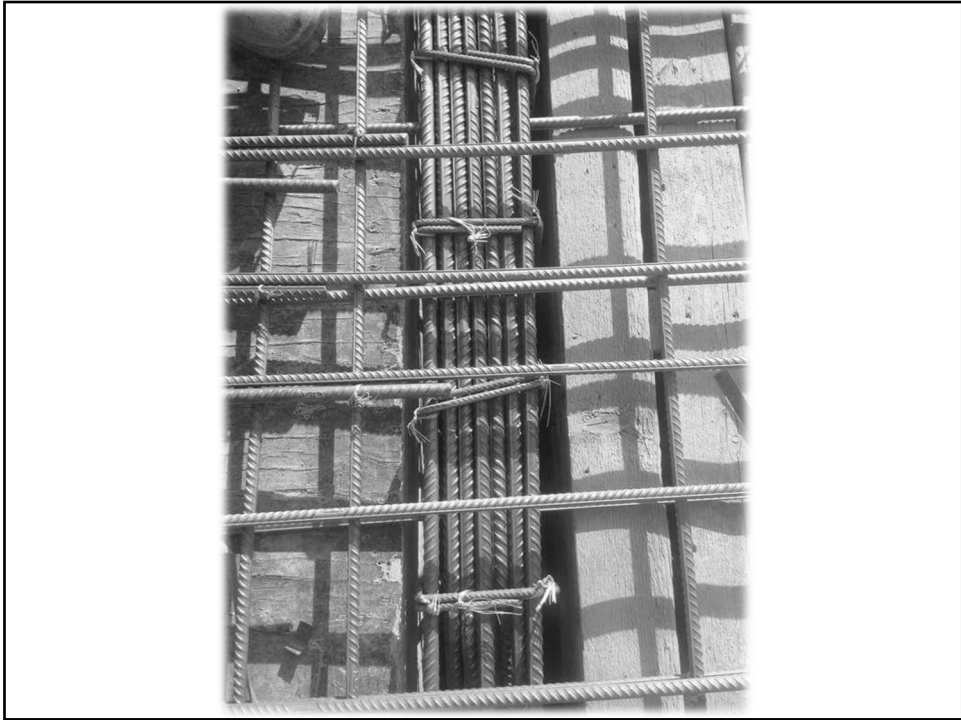
264



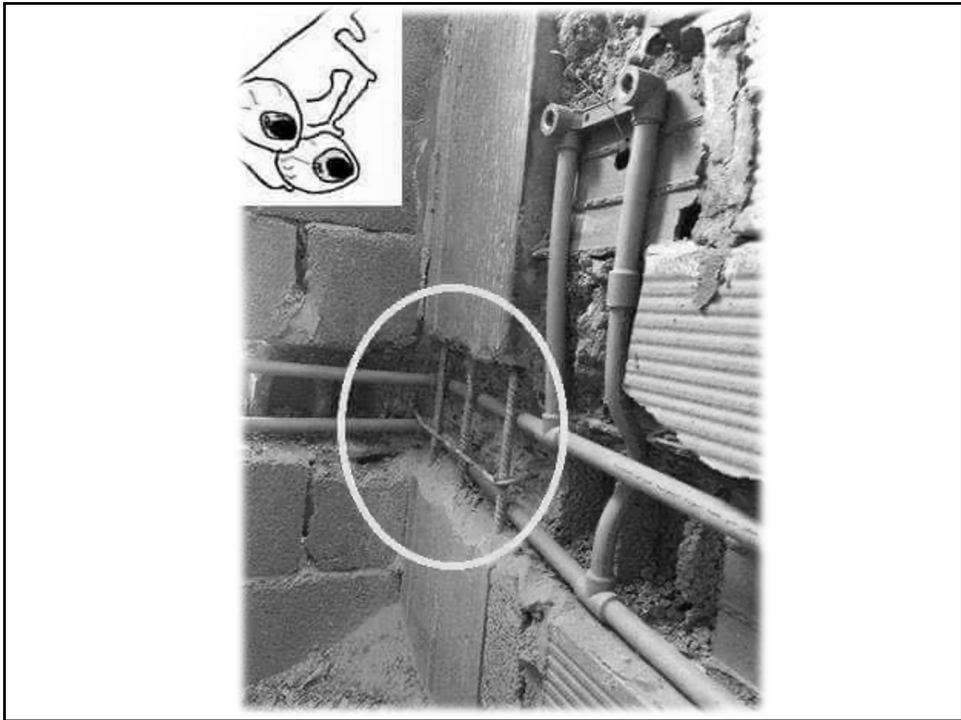
265



266



267



268



269



270



271

## **Conformidade do Concreto**

***Consultores, Projetistas,  
Controladores, Gerenciadores,  
Construtores, Fiscais***

***Falta de ética  
Atuação venal  
Mezquinhez  
Avareza  
Corrupção  
Onipotência  
Ignorância  
(omissão e despreparo)***

272



## **Conformidade do Concreto**

*Consultores, Projetistas, Controladores,  
Gerenciadores, Construtores, Fiscais*

*Falta de ética  
Atuação venal  
Mezquinhez  
Avareza  
Corrupção  
Onipotência  
Ignorância  
(omissão e despreparo)*

**“não há tecnologia  
que resolva...”**

273

## ***Estruturas de Concreto para Edificações***

Atividade profissional regida por normas técnicas:

- de PROJETO
- de MATERIAIS
- de EXECUÇÃO
- de CONTROLE
- de OPERAÇÃO & MANUTENÇÃO
- e, Complementares *(NR4; NR 6; NR9; NR18 do MT, PMs)*

que têm força de lei por conta do CDC

274



275

# Reflexão

276

#### **Documentos exigidos por algumas empresas no CONTRATO**

- ✓ **Contrato ou Estatuto Social, com última alteração;**
- ✓ **Comprovante de inscrição junto ao CNPJ/MF;**
- ✓ **Comprovante de Inscrição Estadual – DECA ou declaração de isenção de inscrição emitida por contador;**
- ✓ **Comprovante de Inscrição Municipal;**
- ✓ **Certidão Negativa de Débito junto ao INSS;**
- ✓ **Certidão Negativa Conjunta de Débitos Relativos a Tributos Federais e a Dívida Ativa da União;**
- ✓ **Certidão Negativa de Débito de Tributos Estaduais ou Declaração de isenção de inscrição estadual;**
- ✓ **Certidão Negativa de Débito de Tributos Municipais;**
- ✓ **Certidão de Regularidade junto ao FGTS (CRF);**
- ✓ **RG, CPF e comprovante de endereço do representante legal;**
- ✓ **Prova do Registro no CREA pertinente à atividade exercida pela empresa.**

277

#### **Documentos Exigidos para Pagamentos**

**Cópia dos seguintes documentos relativos a competência do mês imediatamente anterior:**

- ✓ **GPS (Guia da Previdência Social – INSS);**
- ✓ **GFIP/SEFIP (Guia do Fundo de Garantia e Informação à Previdência) ou Declaração de ausência de fato gerador para recolhimento de FGTS completa (GFIP/SEFIP) ;**
- ✓ **GRF (Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia);**
- ✓ **Folha de Pagamento mensal completa dos funcionários;**
- ✓ **Comprovante de recolhimento do ISS (Imposto sobre Serviços);**
- ✓ **Declaração do contador comprovando a escrituração contábil regular da empresa;**
- ✓ **Declaração do contador atestando que não há recolhimento de GPS e de FGTS;**
- ✓ **Declaração do contador atestando que não há retirada de pró-labore do(s) sócio(s) da empresa;**
- ✓ **ART do CREA referente ao serviço.**

278

**Por que não  
exigir os ensaios  
e documentações  
técnicas?**

279

**OBRIGADO !**



*"do Laboratório de Pesquisa ao Canteiro de Obras"*

**[www.phd.eng.br](http://www.phd.eng.br)**

**11-2501-4822 / 23**

**11-95045-5408**

280